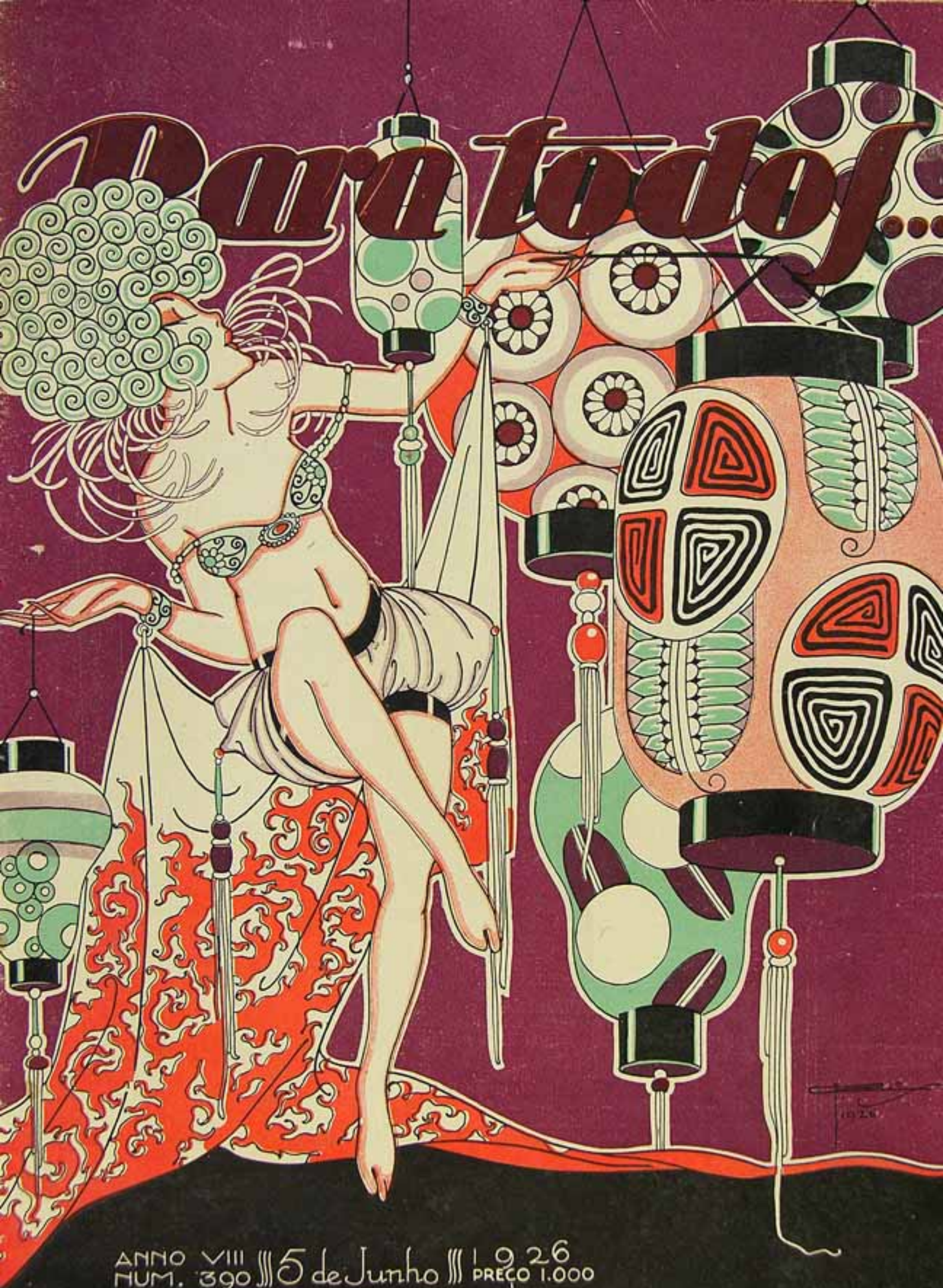




ANNO VIII ||| 5 de Junho ||| 1926
NUM. 390 ||| PREÇO 1.000



O dedo indicador...

A mercê das ondas traiçoeiras, por entre e escuridão ameaçadora, a despeito do rijo furacão, é a Bussola o indicador fiel que vae mostrando sempre: - por aqui . . por aqui . . . Nada a afasta dos seus fins. Não engana jamais. Jamais conduz ao perigo.

A **CRUZ BAYER** é como essa Bussola: sempre segura, atravez dos annos, sem que nada a desvie dos seus deveres; sempre fiel aos mais altos principios da honradez; sempre indicando o bom caminho, atravez das ondas de falsificações e succedaneos.

Dos productos por ella distinguidos os de maior fama são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Gerente: Léo Osorio

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escritorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 29-A — Tel. Cidade 1208. Caixa Postal. Q.

■ ■ ■ ■ ■

UM CONTO: Pavor

Um cavalleiro fez, rapido, a volta da esquina, ao rompante esperto do burro marchador e parou num subito estacar de rédeas tres casas adiante, em frente ao portão da carpintaria. O cavalleiro ergueu-se nos estribos gritando para dentro, depois tornou a sentar-se nos arreios, abandonando as rédeas sobre o pescoço do animal e procurando phosphoros nas algibeiras para accender um cigarro. Um velho de cabellos enbranquecidos vem do fundo da officina, em mangas de camisa, sem chapéo, arrastando as chinellas veteranas e rustidas.

— Mestre Rael, boa tarde.

— Boa tarde, João Ramiro. Quer levar a enxó agora?

Que sim, respondeu o cavalleiro, e o carapina sumiu-se de novo no harracão para a ir buscar. O recém-chegado ficou á espera.

Na rua, ao entardecer, uma menina cercava uma gallinha com pintos, rebelde, a recolher-se ao portão do quintal fronteiro. A muito custo, porém, entrou, eluchutando, arrebanhando a prole. Mas ficou ainda um pintinho desgarrado no matagal da sargeta, perdido, embaraçado, a pipilar desesperadamente, sósinho. A pequenita retrocedeu do portão para procurá-lo, batendo o matto e achou-o. Abaixou-se para pegá-lo e teve um desaponto: o animalzinho, esperto, arisco, furou mais uns ramos para frente e fugiu-lhe. Novo bote, pegou-o. E a garota alegre, victoriosa, ralhando com o fugitivo, o "feio", o "fujão", saltou o passeio, passou o portão, batero-o.

Um chipechipear de chinellas voltando da officina fez João Ramiro esquecer a scena. Era mestre Rael que tornava com a enxó, que tomara para encabar: estava prompta.

— Bota-se para a fazenda ainda hoje a estas horas, João Ramiro?

— E' como vê, mestre Rael. E' da vida. Muito trabalho.

— Boa colheita, decerto...

— Regular. O milho deu bem.

— Quantos carros?

— Quando menos, vinte carros bem calculados.

E a familia, boa, — lembrou-se o velho.

— Boa, felizmente, obrigado. Sua mana, bem?

Rael, tendo perdido a mulher nove annos antes, em Boqueirão, tres leguas distante, onde era "marceneiro", como elle dizia, desde menino, mudára-se desde então para a cidade a viver com a irmã, viuva também, mulher do defuncto Braz Bonifacio, o melhor e mais barulhento folheiro que conheceram olhos e ouvidos de Casca-Grande. Viviam bem, em concordia, apesar de ambos já velhos e cheios de manias e ranzinismos proprios da idade. A irmã ia bem, respondeu por ultimo, estendendo a enxó que o cavalleiro fizera menção de pegar. João Ramiro tomou-a de cinta da sella e, passando-lhe o pollegar pelo guine, perguntou especulando:

— Boa de talho?

— Não pôde haver melhor, João.

■ ■ ■ ■ ■

Comprada decerto na loja de "seu" Jeronymo?

— Foi, acertou...

O sitiante descansou o instrumento na cabeça do arreio, mettu a mão na algibeira do interior do paletó, tirou a carteira provida, contou a importancia tratada e passou-a ao carpinteiro, sem olhar, guardando de novo o resto.

— Faz o favor de contar, mestre Rael.

Eram miudos, as notas. O carpinteiro contou, segurando as cedulas com a mão esquerda e virando-as com o indice e medio da direita que, de vez em quando, levava inconscientemente á lingua por um habito antigo que não largava.

— Está certo, João. Nem era preciso contar. Você é de confiança — terminou Rael, mettendo a miuçalha no bolso da calça.

Valha a verdade que Rael era, em fundo, um desconfiado, mas disse-o porque era afavel ou fingia confiar do freguez.

— Pois é pelos de confiança que a gente deve começar a ser exigente. Não custa, e porque é justo não offende.

Colheu as rédeas e esporeou o burro para o lado do carpinteiro, estendendo-lhe a mão.

— Até outro dia, mestre Rael.

— Se Deus quizer, João Ramiro. Boa viagem.

Tocou rua afóra, estribando comprido, em marcha ligeira, sacolejada, rumo da estrada que em pouco ganhou, deixando para tras as ultimas casas da cidade. Pegou o corredor carreiro e dobrou, dei-

aparecendo, o cotovello que o caminho fazia adiante na touceira dos mamoinhos. Ia para a Botija, a fazenda, um sitiosinho dahi a duas leguas e era preciso tocar para não chegar muito tarde. A noite vinha descendo. Felizmente o animal era bom andador, esperto dos pés e de boa marcha.

— Quando meu povo estiver fazendo corpo para o "serviço das gallinhas à noite", estou batendo a porteira da Peroba. Dali em casa é um nadina: dois minutos.

Começou a subir a serra, de esguellha, disfarçando com a estrada que levava ao alto, donde a cidade toda lhe appareceu já illuminada, preparando-se para o somno da noite. Em cima, antes de perder-se na dobrada, despejando o caminho no primeiro chapadão, voltou-se na sella olhando a cidade em baixo.

Longe, ao fundo, linhas de luzes, reticenciadas como pingos de ferro fundido, perdidas de descomunal romunhol rocambolesco, baldeando o metal liquido de tacha a tacha, tachas hypotheticas como o proprio romunhol, dentro da noite, pontearam de pontos de fogo a penumbra da terra enluarada. João Ramiro estacou um momento, observando. Curioso! Por uma disposição casual das ruas, confluindo umas nas outras, aquelles rosarios de lampadas traçavam na vastidão do terreno sombrio um M enorme, mal escripto, embodocado.

— Miracára! — lembrou João Ramiro. Casca Grande de Miracára! Nem de encomenda...

Deu de rédeas e continuou a trotar, já abstrahido, lembrando outros factos, a pensar comsigo. Quem já alguma vez foi viajar por esses chapadões de sertão mineiro, sabe que não ha melhor distracção para o espirito, se o caminho é o mesmo, velho caminho conhecido, costumeiro, andado e desandado varias vezes, que essas longas caminhadas escoteiras, o pensamento sózinho, a alma livre, os olhos libertos chapadões em fóra. A estrada curvetêa, torcicolosa, serpeante, accidentes após accidentes, porteiras que mãos automaticamente abrem, correios que a montaria diligente vadêa, lançantes que ella ali vae galgando triumphalmente alegre num potear tautocromo de

terraduras no lagedo, ligeiro e esparto — enquanto a alma da gente, essa, doida dos nossos pensamentos vaguêa longe fantasiando castellos ainda mais doidos, esquecida horas e horas da materialidade do corpo que dirige.

Sabem-no assim os veteranos viajores que muitas vezes fazem e desfazem a cavallo os mesmos caminhos conhecidos, sem os sentir, se alguma coisa de interessante têm que pensar. Os calouros, porém, da arte da montada, os que não têm nada para pensar durante a viagem — tristes delles! Castigo de um dia que não esquecerão em dois, se o chouto é duro e a estrada ruim...

João Ramiro ia parafusando a vida. A noite havia muito que descera de todo, pesada e silenciosa. No alto, a lua nascente começava a descer o céu, remorada. De longe em longe, do chão da estrada, um curiango que estivera caçando insectos nocturnos levantava o vôo, assustado. Era um ruflar de azas flacidas, grandes, no ar, e a ave noctivaga passava rente ás orelhas do cavalleiro, tatalando estabanada, ou pinchava-se para um lado, sumindo-se nas trevas dos capinzaes da beira do caminho.

— Epa!

E o animal la ia, ligeiro e ufano, vencendo a lançante da serriinha. Um batido compassado, incansavel, regular, de cascos no chão saibroso da estrada punha brechas no silencio da natureza adormecida.

A porteira da Casca Grande, de taboas largas e grossas, pesada e pensa, atirada a pulso para traz, veiu rapida estalar no batente:

— Inn... bá!...

E o seu estrondar secco, cantante e forte, ficou um momento dormindo no bojo da mattinha em que embicava a estrada, até que o eco longinquo, quebrado no concavo da serra lá no fundo, veiu trazer aos ouvidos de João Ramiro a illusão abafada de uma outra porteira que se houvesse fechado ao longe, no fundo da matta:

— Inn... bá!...

O animal arrancou, assustadiço, fitando orelhas.

— Não é nada, Marisco!

Marisco serenou, reposto. Em cima, a lua fraca mal dava luz para distinguir-se a estrada. João Ramiro deixava-se ir, sacolejado na sella lisa e forrada, ouvindo inconscientemente o pautar dos passos do animal na terra dura — *rap-rap-rap*...

Pouco depois a estrada embicava entre duas serras, cavando-se em barreiras altas. Era a Casca Grande, escura áquella hora da noite. O macho, cicateado, penetrou na sombra, desaparecendo.

João Ramiro depois não soube contar bem como fóra. Lembrava-se, entretanto, de ter visto um vulto indeciso, branco, esguio, comprido, surgir-lhe na frente, no alto da barranca e curvar-se para baixo, sobre elle e o animal, até bem perto dos seus ouvidos e... um berro medonho, estentores, sacudira a fuma!

Não vira mais nada. Tinha ainda a impressão presente de que, ao desacordar, instinctivamente se agarrára ao pescoço do animal no primeiro arranco que este dera, erguendo-se nos pés, arremessando-se em fuga em disparada.

Contaram-lhe depois o resto. Sem sentidos, abraçado ferozmente á taboa do pescoço do animal, cavalleiro e montada galoparam o resto da caminhada, endoidecidos. O animal violento arrebeutára nos peitos a tranqueta da porteira do fim da matta, saltára na arremettida o valo da divisa da fazenda, atalhando da passagem da Peroba e estilhaçára de esbarrada a trame-la da porteira do curral, escancarando-a em estardalhaço, atirada para o canto do coiceiro...

A gente da fazenda assustára-se com o galopar extranho e o barulho e fóra ver, á luz das lamparinas. Encontraram o animal branco de suor, a rodar em furia, irrequieto, a tremer em longos estremeções beirando o curral, soprando roscantes folegos de raiva e de medo, arisco de se deixar pegar. E em cima, nos arreios, abraçado ao pescoço do burro fogaoso, musculós retesos num desespero de salvação, o corpo de João Ramiro desacordado...



PARA TODOS...

5

PARAISO DAS CRIANÇAS

E' a maior a melhor e
a mais antiga casa
de artigos para

Crianças,
Mocinhas e
Rapazes



GRANDE

E

VARIADO

**SORTIMENTO DE AGA-
SALHOS PARA O
INVERNO A PREÇOS
RASOA VEIS**

**Rua 7 de Setembro 134
Fone Central 1231
RIO DE JANEIRO**

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Apresentamos hoje a solução do enigma n. 33 a que concorreram nada menos de 1634 leitores, dos quais 118 acertaram.

Procedendo-se ao sorteio, foram contemplados:

Alexandre H. Leal, residente à rua das Laranjeiras, 26, nesta Capital, e Mario Werneck de Castro, residente à Avenida Itapura, 392, Campinas, S. Paulo, que receberão, respectivamente, assinaturas de um anno e de seis meses de *Para todos...*



Para todos... — N. 33 — Solução

CORRESPONDENCIA

ELYSEU ARAUJO — (Pesqueira, Pernambuco) — Ha muito que os nossos premios passaram a constituir-se de assinaturas.

O amigo deve estar de posse do seu recibo. Os sellos que nos enviou ficam á sua disposição.

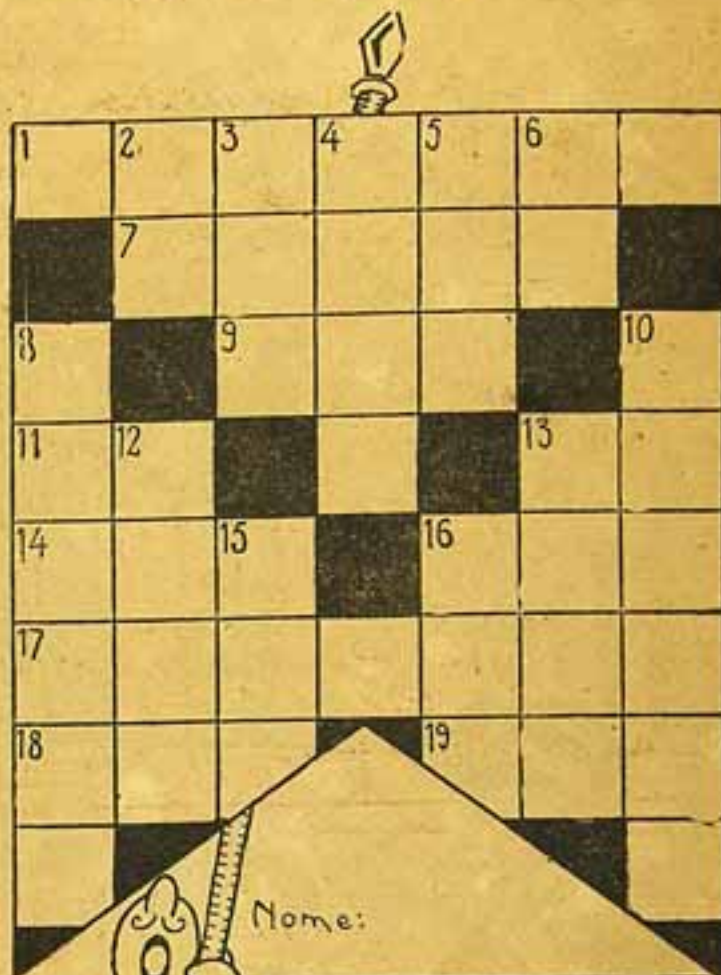
ERRATA

No enigma n. 38 faltam os conceitos dos ns. 5 e 6, verticaes, que são, respectivamente: Dos descendentes de Mafoma e Nota invertida.

C H A V E

HORIZONTAES

- 1 — De cinco a cinco.
7 — Rio do Chile.



Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____

Estado: _____

Para todos... — N. 39 — 5-6-926

- 9 — Açafrão da Índia.
11 — Deve ser "puto".
13 — Ouro de França.
14 — No resfriado.
16 — Prefixo.
17 — Zombaria.
18 — Ave.
19 — De Colombo...

VERTICAES:

- 2 — Só.
3 — Mamífero do Thibet.
4 — As melindrosas quasi assim...

LAVOLINA

Maravilhoso sabão em pó

LAVA E DESINFECTA ROUPA EM 1/2 HORA.
LIMPA, SURPREHENDENTEMENTE SOALHOS,
TRENS DE COSINHA, CRYSTAES, LOUÇAS,
VIDROS, OBJECTOS ESMALTADOS, ETC., ETC.



Depois de barbear-vos deveis applicar **LEITE DE COLONIA**

FAZ
LIMPAR
AMACIAR
DESINFECTAR
A CUTIS

EVITA
ESPINHAS
IRRITAÇÕES
PARASITAS

Nas perfumarias, pharmacias e drogarias de primeira ordem
Agentes Geraes:

ANTONIO A. PERPETUO & C.

Rua do Rosario, 151 — C. Postal 1122 — Rio de Janeiro.

- 5 — Fideira.
- 6 — Preposição.
- 8 — Mulher.
- 10 — Rio de Troia.
- 12 — Escarneciam.
- 13 — Cálculo.
- 15 — Fructa.
- 16 — Igual.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Cecy P. de Sellos, Lafayette H. de Mello, François Norbert F., Justin Norbert, Dr. Armando Gomes, Antonietta Gonçalves, Marina A. Meira, Manoel Goudim F., Malcher Serzedello, Ariadna Barbosa, Eiros F. G. Pereira, José S. Ferreira, Geraldo de C. Azevedo, João M. Graça, Mauricio C. Ayres, Annita Moraes, Marília S. Faria, Alayde G. Silva, Jacyr L. de Souza, Alvaro D'Amarillo, Claudio Ribeiro, Alexandre H. Leal, Dalila Costa, Abigail Rio, Aida P. Rio, Carlos Rangel, A. Albertotti, A. G. Mendes.

S. Paulo — Julieta Amorim, Pedro F. Cunha, Ruth Alves, Bráulio Diniz, Oscar Mericqfer, Luciola C. Andrade, Ajax Epaminondas, Chiquinha B. Rezende, João C. Figueiredo, José M. Loyola, Antonio C. Machado, Waldemar P. Glymbo, J. G. Cerqueira, Maliba Farah, Aldonio Faria Julic Adrion, Roberto de Andrade, José Rahme, Alziro Herdade Candidi de Arruda, Arnaldo Polroso F., Oswaldina de Almeida, Ernestina Ribeiro, Mario W. de Castro, Lauro L. Gomes, Holandi Maistrello, Mario Seixas Junior, Kito Fraga, Lucy P. da Silva, Paulo R. Villela, Celia A. Marques, Maria C. Diniz Domingos A. Fogaça, Oscar B. Pereira, Maria S. Menezes Benjamin Reginato, Carmen Versiani.

Minas — Raphael Andrade, A. F. Lavenère, Rondolpho Trindade F., Carolina T. S. Nilo, José Storling, Maria M. Valle, Alberto B. Araújo, J. R. Sousa Borges, José R. Fiuza, Levy D. Teixeira, Ruth de Castro, Abilio Machado F., Alva Gama Martins, Almira R. Vieira, Rubeni Araújo, Carmen Viana.

E. do Rio — Alice G. da Silva, Anisio Botelho, Luis Botelho, Clotilde Cesar, Aida Macacchero, Celina Mendes, Helio H. Nogueira, Zizinha Nogutira, Esmeraldina Viração, Edgard L. Vieira, Ariel Nogueira, Lucia Bittencourt, Regina Niemeyer, Nilo Frambach, Carlos Passos.

Paraná — Otília do Rosario.

S. Catharina — Julia C. Gomes.

Rio Grande do Sul — Alda Ribeiro, Aikeda Fróes, Aracy Fróes, Cicero Brenner, Thomaz Pereira e Amaro Fonseca.

Bahia — Antonio Porto, Iza de Guimaraens, Odette Passos, Gina Damazio.

Pernambuco — Maria A. Genn, Celestino C. Leal, Maria do C. Pessoa, Maria do C. Monteiro.

Rio Grande do Norte — Leda de Carvalho, José Santiago, Thereza M. Peixoto.

Maranhão — M. Guimaraens Netto, Maria A. S. Aroso, Elpidio V. dos Santos, Dinah S. Neves.

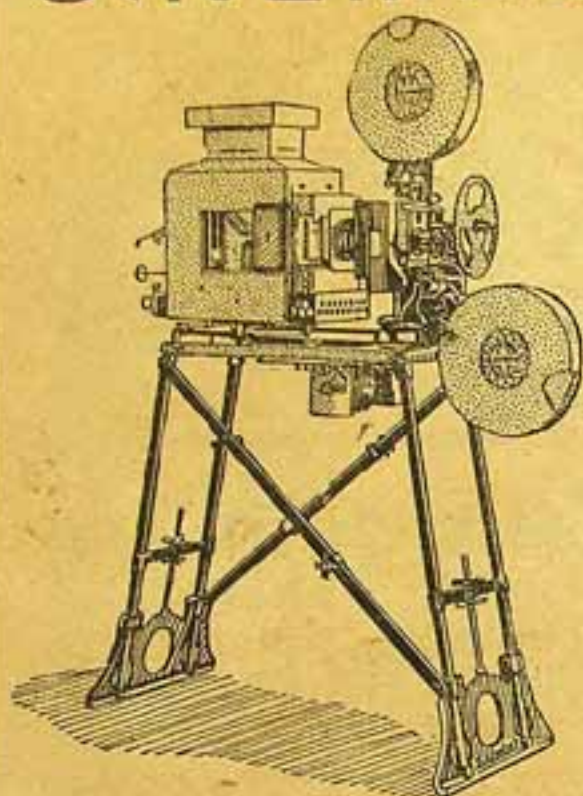


D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

CINEMAS GAUMONT



SIMPLES FORTES
PERFEITOS

Custando o MESMO PREÇO DO QUE
OUTROS DURAM TRES
VEZES MAIS e
portanto são TRES VEZES
MAIS BARATOS. Adoptados em TO-
DOS OS CINEMAS MODERNOS
Preços de todos os materiaes para cine-
matographia na mais antiga
casa do genero

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda, 21 — Caixa Postal, 327
Peçam catalogos e listas de preço
RIO DE JANEIRO

A Dieta é inutil
assim como o resguardo para os que se
PURGAM
com o auxilio das deliciasas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa
e suave ao mesmo
tempo.

Ellas são egualmente
agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT. 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Artefactos de borracha

GOODRICH

"O melhor que o seu dinheiro pôde
comprar".

A' VENDA SÓMENTE NAS
PRINCIPAES CASAS DE CI-
RURGIA E DROGARIAS.

Distribuidores Geraes para o Brasil
(Só atacado)

A. W. VESSEY & Cia. Ltda.

RUA THEOPHILO OTTONI, 89
RIO DE JANEIRO



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

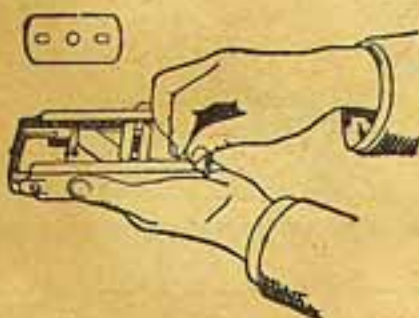
Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

O TICO-TICO PUBLICA GRATUITAMENTE RETRATOS DE CRIANÇAS

Allegro



unico appare-
lho efficaz
para afiar as
laminas de na-
valhas de se-
gurança

Gillette

— e —

AUTO-STROP

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada o corte de uma lamina nova, o que não havia ainda sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

A' venda nas casas HERMANY, LOHNER, G. LAPORT e em todas as boas casas.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRÈNE & C.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro



CLAIRE WINDSOR

Declara:

Estrella da Metro Goldwyn-Mayer

"A mulher que deseja conservar a belleza, saudosa dos seus dentes deve usar Kolynos".

Claire Windsor

O Creme Dental Kolynos mantém os dentes bellos, mantendo-os sãos. Limpa-os inteiramente e destrõe por completo os germens da bocca, que são os vehiculos da carie dos dentes.

O tubo amarello de Kolynos dura 50 dias (duas applicações por dia — pois um centimetro da pasta em uma escova secca é o bastante).

CREME DENTAL

KOLYNOS

A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher suffragista, tambem não temos plureses para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua bellera, do supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da

formula da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois secunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram saude e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

Casa Colombo



*Está completa a sua cosinha?
Pense e visite a*

CASA COLOMBO

UM BRINDE DE "CINEARTE" AOS SEUS LEITORES

Mil estojos Gillette, modelo "Parisiennne",
distribuidos gratuitamente.

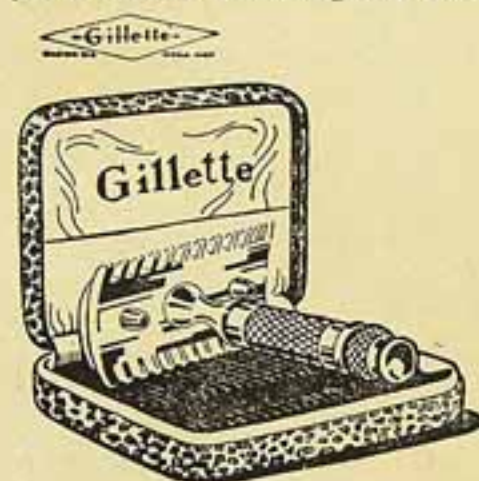
"Cinearte" é o primoroso e completo semanario dedicado exclusivamente á cinematographia, e que tão franca e entusiasticamente foi acolhido pelos leitores de todo o Brasil, desde o seu primeiro numero.

Não obstante já ter em si mesmo os elementos precisos para agradar, pois que é o mais genuino e esculpido espelho da arte muda na America do Norte, na Europa e no nosso paiz, "Cinearte" não perde occasião de corresponder á preferencia lisonjeira que lhe dispensa o publico leitor.

Agora mesmo esse proposito se revela mais uma vez na distribuição de elegantes e preciosos brindes que instituiu em favor dos seus assignantes annuaes.

Como se sabe, senhoras e senhoritas do Velho Mundo e da Norte America, com a moda captivante do cabello á la *garçonne*, passaram

a usar as famosas navalhas de segurança Gillette como objecto indispensavel de toucador, para trazerem sempre macia a nuca e limpas as axillas. Isto obrigou a crea-



ção de modelos especiaes, com a elegancia das cousas que se destinam ao uso do bello sexo. Os modelos novos, que são portateis e

dourados, em bellos estojos, receberam os nomes de "Parisiennne" e "Debutante".

Do primeiro destes modelos adquiriu mil estojos com a Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, a "Cinearte", que os fará distribuir gratuitamente aos seus leitores, do seguinte modo:

As primeiras mil pessoas que tomarem uma assignatura annual de "Cinearte", receberão como brinde um estojo Gillette, modelo "Parisiennne", dourado, no valor de 18\$.

Custando a assignatura de "Cinearte", para o Brasil, 48\$000, representa este util e elegante brinde uma grande bonificação, ao qual se habilitarão os leitores do interior com um vale-postal do valor da assignatura, endereçado á S. A. "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

COMO E' DISTINCTO O ESTABELECIMENTO QUE USA A ESCARRADEIRA "HYGÉA"



A "Hygée" installada no "Cinema Haddock Lobo" — Rua Haddock Lobo, 20 — Telephone Villa 480

Avalia-se hoje a hygiene de um estabelecimento pelas escarradeiras que usa. A Escarradeira "Hygée" é de uso e limpeza automatica sem intervenção manual.



Raquel Meller em "Terra Prometida"

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada é *Leitura para todos*, o melhor magazine editado em lingua portugueza

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12, RUE DU HELDER, 12 (Entresol)

(Opera) — PARIS

Tel. Out. 97-52 79-26, Cent. 37-59

Endar. Telegr. "AVAHVIVA — Paris"

Forneca gratuitamente nos leitores do "Para Todos" — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os commerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ

Addido Commercial: JORGE MARGERIE

Fala-se portuguez, francez, hespanhol, inglez e allemão.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta," diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á fiôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter gradualmente e sem perigo, applicando a cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.



Louise Lorraine

Só pôde ter fé nos destinos de um paiz, quem sabe o seu passado e comprehende o seu presente. — Eis um dos principios da Associação Brasileira de Educação.

Leiam a rainha das revistas cinematographicas

CINEARTE

Todas ás quartas-feiras as mais exactas informações sobre o cinema

PHONERGINA
DE SILVA ARAUJO

Pharyngite,
Rouquidão,
Angina

DRAGEAS DE OXYOENIO NASCENTE
EUCALYPTO-MENTHOLADAS

POMADA RENY NÃO TEM RIVAL

Contra:
sardas,
pannos,
espinhas,
cravos,
rugas,
e manchas
da pelle.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencido do maravilhoso invento.



Sr. Garcia Sr. Camps
com 1 mez com 2 me-
de trata- zes de
mento, tratamento.



Sr. Picon (x) Sr. Picon (x)
antes do trata- 3 mezes depois
mento de tratamento

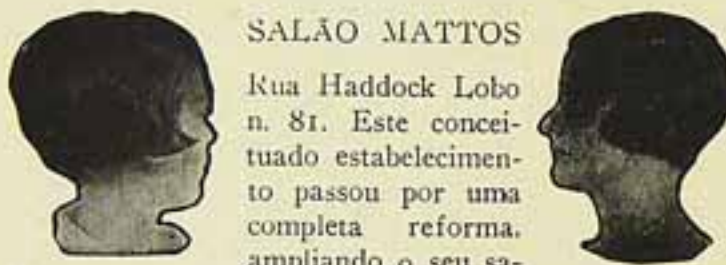
Representante na America do Sul: **F. MAS**
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



INSTITUTO DE BELLEZA
N.^o CLEMENT
SÃO PAULO

Exma. Sra.
Para V. Ex. abri uma filial nesta cidade.
Com muito prazer, lhe darei alguns conselhos sobre o tratamento e embelezamento de sua pelle.
Muito honrada pela sua visita, agradeço-lhe penhorada.
MME. CLEMENT
Rua Uruguayana, 22 — 2º andar — Rio

Só pôde ter fé nos destinos de um paiz, quem sabe o seu passado e comprehende o seu presente. — Eis um dos princípios da Associação Brasileira de Educação.



SALÃO MATTOS
Rua Haddock Lobo n. 81. Este conceituado estabelecimento passou por uma completa reforma, ampliando o seu salão com um confortavel gabinete reservado exclusivamente às Senhoras e Senhorinhas, a par de peritos officiaes para a execução de qualquer modelo em corte de cabellos. O seu proprietario attende todos os chamados á domicilio pelo telephone 851 Villa.

Leiam às quartas-feiras "CINEARTE", a revista da moda e a mais descriptiva em assumptos da cinematographia.



Premiados Productos
Galay

OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A venda nas
boas casas.



Louise Lorraine e Frank Mayo

"O Tico-Tico" é a revista infantil mais popular de todo o Brasil.

TELEPHONES C. 2616 e 3302

CASA DO BASTOS

RUA URUGUAYANA 19
COSTA BASTOS & FERNANDES

ESPECIALIDADE EM MEIAS
DE TODAS AS CORES

Sapatos de bezerro nacco, com guarnições em verniz, sereja. O mesmo modelo em verniz, com guarnições de pelica preta.





De Bagé.
Rio Grande
do Sul

Senhorinha
Diva
M. Vieira





NATURALMENTE...

Um caso de ha muito tempo,

Quando Deus fez este mundo,
no dia em que descansou,
disse que tudo era bom.

Vaidade de creador...
Optimismo... Ingenuidade...
Pois tudo foi tão ruim,
que Elle mesmo, aborrecido,
mandou que a chuva cobrisse
a sua obra e os fructos della.

Uma arca boiou nas aguas...
(A anecdotia é conhecida.)
Nós, dessa arca descendemos.
Mzs, desde ahí, cada qual
não assume o compromisso
do que vae realizar
ou do que não realisa...

Duas phrases arranjámos
que nos redimem de culpa
sem nos dar nenhum orgulho.
E' uma: — Se Deus quizer...
Outra: — Foi Deus que não quiz..

Afinal, nada mais justo.
Somos bonecos num fio.
Quem tem o fio nas mãos
é responsavel por tudo...





Chapéos de Panamá para o verão de Londres, seccando ao sol...

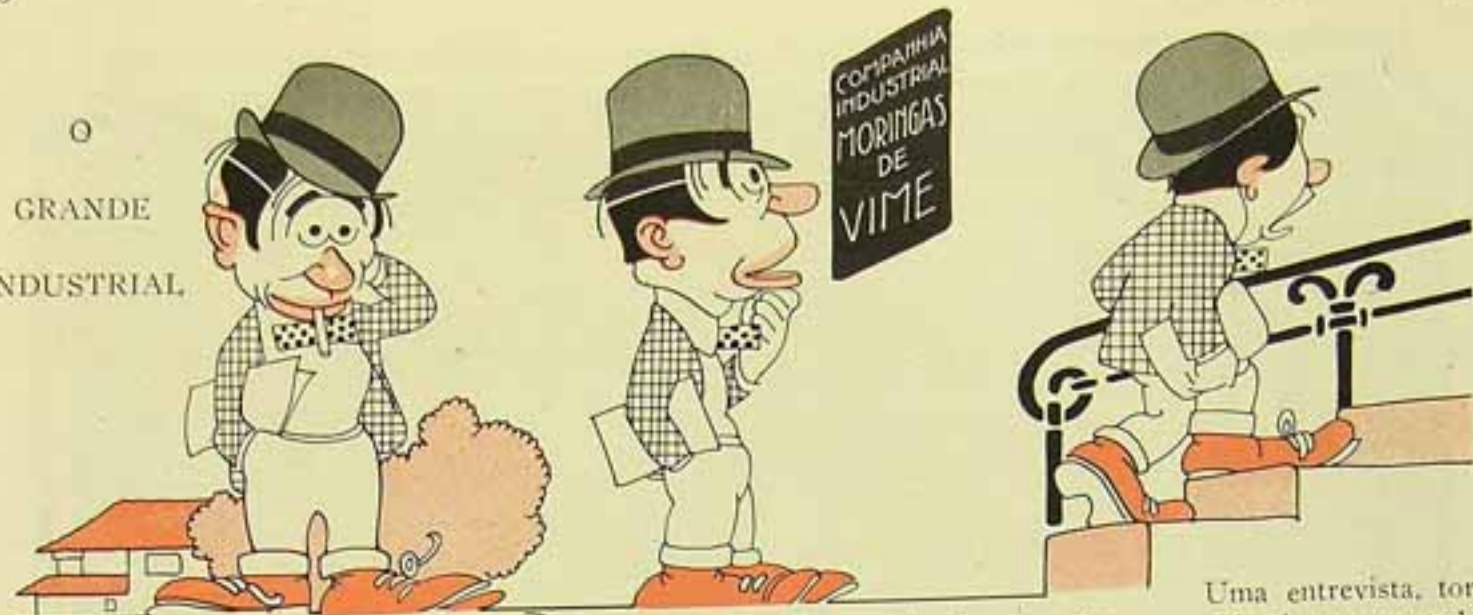


A moda nova, à Maria Stuart



A moda nova, à espanhola

O
GRANDE
INDUSTRIAL.



Sacca Rolhas, um reporter moderno, faz furos para o *Alicate-Jornal*.

E foi por isso que o letreiro daquela porta despertou-lhe o espirito sagaz.

Uma entrevista, torcida à sua vontade, esgotaria a edição.



Subiu ao terceiro andar e pediu para falar ao director da companhia,

que o recebeu affavel e ricamente installado. O grande industrial falou como se falasse ao irmão mais velho. Sem reservas descreveu a paisagem negra que atravessa a nossa industria e o desprezo do governo pelas visceras do paiz. A palestra foi se tornando sombria, lugubre e era tal a choradeira do director da companhia, que Sacca Rolhas já pensava em lhe pagar uma média com pão quente.



Eram, então, cinco horas da tarde. Deram por finda aquella conferencia grave e desceram as escadas. Na rua, Sacca Rolhas offereceu ainda ao director da Companhia Industrial Moringas de Vime duzentos réis para o bonde. Elle recusou delicado e tomou lugar nas almofadas macias de seu automovel luxuoso. O *Alicate-Jornal* ficou sem entrevista e os sapatos de Sacca Rolhas sorriem ainda discretamente...



Recepção na Embaixada, commemorativa da Independência da República Argentina.

■ ■ ■ ■ ■

B A - T A - C L A N

A Q U E L L A V O Z . . .

Ha certas vozes pelo mundo
Que entram em nós de um modo tal,
Que ficam lá no mais profundo
Da alma fria de cada mortal.

São quasi sempre de um timbre doce,
Martirisadas pela emoção
Voz que murmura como se fosse
Feita de plumas e de algodão...

Rôça de leve o ouvido... Passa
Ao labio sem saber porque.
Em torno á nossa bocca esvoaça
Como um beijo que ninguém vê.

O meu cabello acaricia...
Enche a sala toda... Depois,

A sala fica tão vazia...
Por que não somos sempre dois?

Por que desliga de repente
O telephone? Então, não vê
—Que a sua voz me põe doente
E eu não passo mais sem você?

Allô! Responda a esta a'ma intranquilla.
Onde mora enfim? Onde está?
Seu telephone eu sei que é "villa"...
Não seja assim, não seja má.

Você abusa, me maltrata,
Confessa que não me quer bem.
Pirata! Por que sou pirata?
Uma amiga lhe disse? Quem?

El'a nem me conhece. E' intriga
Tudo o que por ahí se diz.
Diga o nome da sua amiga...
E' fulana? E' mesmo? Infeliz!

Que fama! Cria fama e dorme!
Seja! Dez "flirts" todo o mez.
O mundo é grande mas, enorme
De facto é... a lingua de vocês...

Não fale mais. Fique esquecida
Para sempre a saudade entre nós.

Como ficou deserta a vida...
Que saudade daquela voz!...



DOMINGO,
NO
LARGO
DO
MACHADO

DEPOIS
DA
MISSA
DAS
ONZE

D E T H E A T R O

E' realmente patusca a noticia, circulante de que os emprezarios theatraes concuirão um accordo para fixar os ordenados maximos a serem pagos aos artistas, afim de pôr um paradeiro ás exigencias descabidas de que são victimas... A melhor das nossas actrizes de comedia não vale mais do que tres contos mensaes, accordam elles. Muito bem! Uma empresa contracta-a pelos tres contos e, no dia seguinte a empresa concorrente sente que aquella actriz lhe é mais do que necessaria, lhe é imprescindivel e acena com mais quinhentos mil réis... Era uma vez o accordo... Não seria bem melhor accordarem os emprezarios em proceder lisamente, uns em relação aos outros, não contractando artistas já contractados?

O mais é patuscada...

■
Anda todo o mundo assombrado com a exaggerada reclame que o Procopio vem permitindo que se faça á sua nova companheira de glorias, no palco do Trianon. Pavãozinho de cauda sempre aberta, admira que se deixe regalar para um segundo plano, elle que desde São Paulo era intransigentemente feroz nessa cousa de nome no cartaz!

Eu não me assombro, felicito-me. Vejo que os principios por que me hato abrem caminho. Procopio está feito, não precisa mais de reclame, e assim não se atravessará de aqui em diante, no caminho de ninguém. Bem sabe que, ainda que em taboetas e annuncios não se derrame avassaladoramente o seu nome, todo mundo vae ao Trianon para rir com elle. O in-

cognito, esse bem inestimavel de que pôde gosar qualquer homem vulgar de Linneu, lhe é defeso. Basta que, no palco, um artista se refira á sua proxima entrada, descrevendo-lhe o physico, para que um rumor de riso se espalhe pela platea. Bem pôde, pois, permittir que outros façam o que já fez. Na sombra não fica mais. O sol? E' elle!



MARIA MATTOS



MARIA HELENA

Maria Mattos faz sua festa, a 8, com "A Sombra", de Nicodemi. Maria Helena, com "Um anjinho da pelle do diabo", a 10. Na representação dessa comedia, tomará parte Procopio Ferreira.

Hortencia Santos tomou de salto o lugar de estrella do São José. Não a conheciamos na revista e o que faz em "Bom que dóe!" vale por uma revelação. O São José, o melhor collocado dos theatros do seu genero, terá publico encarreirado de novo se a direcção persistir no empenho de lhe reformar o elenco. O theatro ligeiro vive de carinhas bonitas e alegres. Ha ali comicos funebres, gente que vem para a scena de sobrecenho carregado... Não pôde ser! Riso, esturdia, travessura! Folia! O publico gosta é de farra!

■
Maria Mattos e Maria Helena, mãe e filha, vão receber, terça e quinta-feiras da semana proxima, no Palace, as homenagens da platea carioca. Os espectaculos daquelles dias ser-lhe-ão dedicados. Não tem tido a companhia, de que são, como Nascimento Fernandes e Mendonça de Carvalho, figuras maximas, a acolhida que pelo merito de elenco e do repertorio merecia, e o facto é levado á conta da antipathia do publico pelo Palace e da deficiencia da reclame. Deve ser isso mesmo. Attesto, no entanto, a plena satisfação dos espectadores a cada nova peça, e estou certo de que, tanto Maria Mattos, a artista interessantissima que o Rio ha muitos annos applaude, como Maria Helena, claridade que será em breve fulguração, só não reunirão no Palace, no dia de suas festas, todos os seus admiradores porque o theatro é pequeno para contel-os.

MARIO NUNES.



M A R G A R I D A

M A X

E' lisa como um punhal. E' fina como um sorriso. Margarida! Margarida! Ainda mais popular que a Maria Antonietta... Tem uma voz que se quebra e cae em cima da gente, voz que canta, voz que embala e quando fala parece que não deixou de cantar... Todo mundo gosta della. Mas, Margarida, sabida, vae á fonte beber agua, diz que não quer outra vida...





Em cima: Restier Junior,
Hortensia Santos e *girls*
no "Chicote Queimado".

"BOM QUE DÓE..."
NO
SÃO JOSE'

Em baixo: o lindo nu-
mero "Buena dicha", com
Hortensia Santos e *girls*.





C L A U D I A
M U Z I O

Da Grande Companhia Lyrica

Italiana O. Scotto.



Outros números
de "Bom que
dõe . . .", pela
Companhia das
Grandes Revistas
do Theatro São
José.

Carmen Lobato,
Maria de Lour-
des Cabral, Edith
Falcão, Antonia
Denegri, Victoria
Nogueira, Candi-
da Rosa.



■ ■ ■ ■ ■

A princípio, quando a notícia appareceu, ninguém queria acreditar. *Blague*, com certeza. Então, o Odéon, dirigido pelo maior artista de França; o Odéon, com um repertório dos mais bellos do mundo; o Odéon, que representára Shakespeare e Goethe, ia pôr em scena uma revista!?! Impossível! Pois não era impossível. Gémier pediu a texto e *couplets* a Jean Bastia e André Lang. Os ensaios iam adiantados, sob a orientação do co-director Paul Abram, do *metteur-en-scene* Pasquali, da professora de dança Yvonne Redgis... O Odéon, *music-hall*!!! Ah! a

■ ■ ■ ■ ■



Nino Nello
Primeiro actor e director da Companhia de Burletas do Iris.



A sala dos retratos, no theatro Odéon, de Paris, durante um ensaio da revista de André Lang e Jean Bastia, que Gémier montou. As jovens actrizes do segundo theatro official de França estão ahí acertando os passos do numero "Odéon's girls". Se o publico fôge do theatro sério, que fazer?... Dar-lhe theatro fóra do sério...

(Desenho de Pavil)

■ ■ ■ ■ ■

ironia desesperada!... Mas, que agradável defeza!...

O titulo da peça de estréia da Companhia das Pequenas Revistas, no Rialto, foi a causa do publico não ter ido vê-la. *Chapa amarella* quer dizer: particular, só para o proprietario, a familia e alguns amigos. A peça devia chamar-se: *Taxi* ou melhor ainda: *Omnibus*. Todo mundo entrava...

EDITH FALCÃO não sahio do São José.

PAULO DE MAGALHÃES entregou á Companhia Alda Garrido uma burleta: *Massagada*.

■ ■ ■ ■ ■



Foi no Trianon
que ella surgiu
ha uns sete annos,
quando o peque-
no theatro da
Avenida ainda en-
gatinhava, e Ira-
cema tambem...



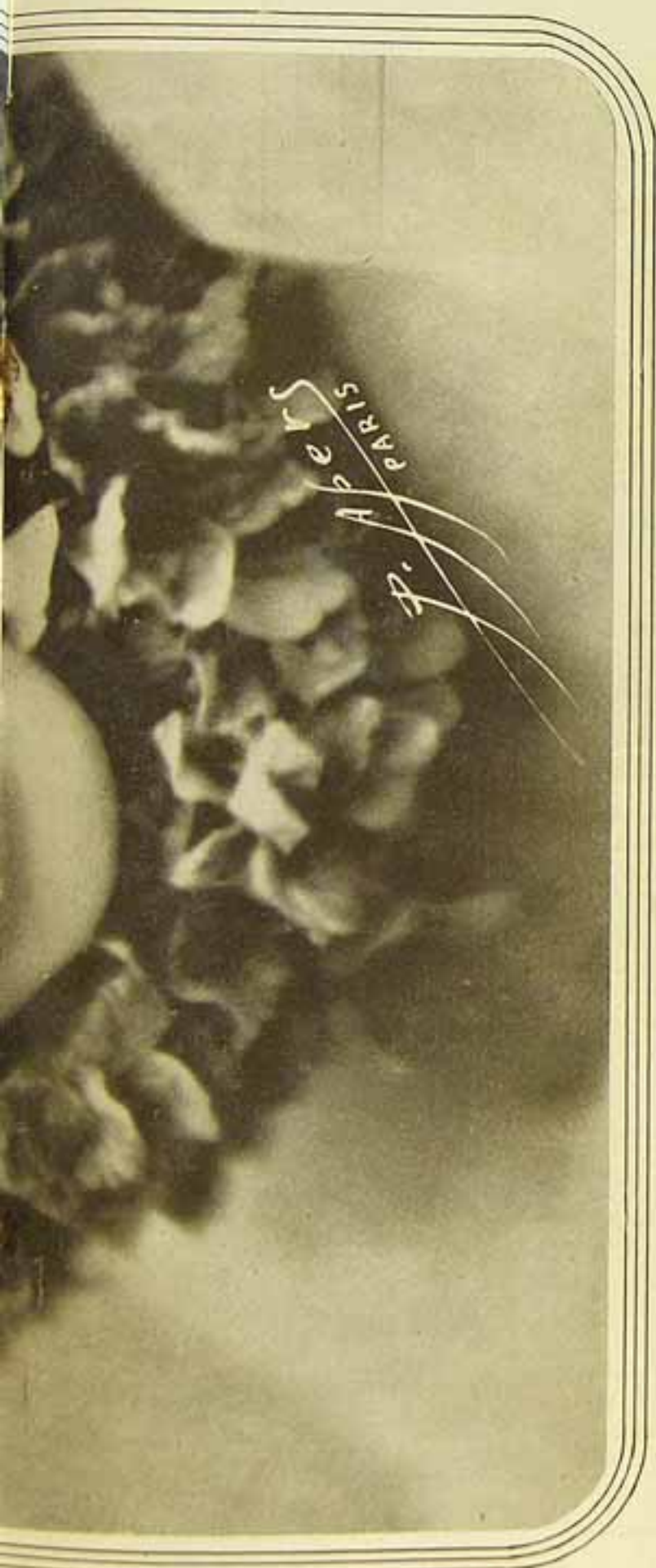
IRACEMA
DE
ALENCAR

Estrella
do
Trianon

Cresceu. Ficou
uma grande artis-
ta. Fez-se dona
do publico que
corre, encantado,
para onde ella es-
ta. Está de novo
no Trianon.







MISTINGUETT
E
EARL LESLIE
NA
"REVUE DU MOULIN ROUGE"



Na Ilha do Governador: senhorinhas Murtinho, Almeida Rabello e Rochon; senhores Drs. Elysio do Carmo, Roberto Brandão e Eduardo Cotching.

D E L I T E R A T U R A

Primavera da Vida — Lauro Loureiro.

Nota-se neste poeta uma adorável candura de alma; nelle poesia é synonymo de ingenuidade.

Apezar disso, ou por isso mesmo, ha em seus versos uma graça infantil que surprehende:

*O meu roupão azulado
de listas côr de café,
anda tão triste, coitado,
que inspira piedade até.*

O Sr. Lauro Loureiro, de certo, quiz fazer graça...

Rosário Negro — Zénato D'Alvamillo.

Apezar do seu nome, os versos do Sr. D'Alvamillo são bem simples.

Em seu livro, tambem, a nota predominante é a ingenuidade. O autor é ainda daquelles que acre-

ditam que fazer versos é uma condição de nada fazer:

*Oh! lindo céu feito de beijos
onde minh'alma está?...
.....*

*Responde baixinho
com carinho
e caricias de velludo,
e tudo.
.....*

*Adiante, entre flores boiando!
rezando!
no azul immenso da felicidade
em plena mocidade
vivendo alegremente do amor,
de uma ingenua flor.
.....*

*E assim responde
enquanto a lua se esconde,
sorridente
na noite confidente...*

Em que estaria o Sr. D'Alvamillo pensando?

Gritos do meu silencio — Oswaldo Santiago.

Afinal, vem, agora, o Sr. Oswaldo Santiago apresentar os *Gritos do meu silencio*.

Apezar de algumas exquisitices (a mulher sonôra que tossia perfume e outras cousas assim estranhas) ha no livro do Sr. O. Santiago versos que revelam uma sensibilidade artistica.

Crendo-o muito moço, attribuo-lhe uma intelligencia promissora.

O que é necessario, antes de tudo, é abandonar o mais depressa possivel essas exquisitas mulheres que tosem perfume...

No Valle das Maravilhas — Noraldino Lima.

Este livro do Sr. Noraldino Lima é uma fonte de curiosidades. Poucos escriptores no Brasil se têm proposto realizar as utilissimas obras desse genero. Ha paginas de real belleza nessa obra que

é bem um trecho de geographia posto em poema.

No estylo desse escriptor ha tintas fortes, bem combinadas, com uma grande suggestão de effeitos technicos que logo despertam no leitor aquella attenção, aquelle encanto natural, que deve ser o segredo subtil dos escriptores.

Em suas descripções não ha monotonia, lentidão de movimentos rythmicos; pelo contrario, muitas vezes as suas paginas nos surpreendem pelo movimento que as agita em musica e cor de effeitos agradaveis e suggestivos.

Lê-se o seu livro com inteiro prazer, e depois de lido, acha-se que esse prazer foi util, trouxe alegria, trouxe conhecimentos preciosos.

Fica em nosso espirito nitidamente desenhado o curso maravilhoso desse rio magico que é o S. Francisco, com a physionomia de suas margens, as localidades ribeirinhas — Guaicuihy, Borda do Rio, S. Romão, Januaria, Pirapora.



Chermon de Britto, autor dos bellos livros "Eva Triumphante" e "Lesbia".

O capitulo sobre a pesca é interessantissimo; ha tambem o commercio da madeira — o cedro e a aroeira "uma das maiores riquezas que ha no valle prodigioso".

"Quanto á capacidade da terra para a producção do ouro branco, basta o juizo entusiastico transmittido pelo lord britannico ao dr. Juscelino Barbosa, que o acompanhava na excursão: só no que vejo — assegurava — os srs. têm as duas Carolinas e a Georgia."

São estas as tres grandes riquezas do valle — o peixe, a madeira e o algodão.

Ha varios outros capitulos dignos de nota no livro do Sr. Noraldino Lima. A pintura do homem-sertanejo habitante desse el-dorado "com as suas serras verdes de esmeralda, as suas arvores de vidro, gnomo e caipiras", é um painel encantador da historia brasileira.

Os livros assim não devem ser esquecidos por quantos estimam conhecer e sentir a poesia — a grande poesia da nossa terra.

T H O M A S M U R A T



Enlace Ondina Pires-Julio Villas Boas

UMA PEQUENA PALESTRA

Não sabemos si as idéas revolucionárias e innovadoras de Marinetti convenceram a maioria dos cariocas, cremos, mesmo, que os assobios e outras manifestações impróprias, que interromperam o orador, provam que houve muita gente de opinião que o "futuro a Deus pertence," mas, estamos certas de que Benedetta Marinetti agradou, sem excepção, aos que se aproximaram della. Tivemos ensejo de procurá-la no Palace Hotel e palestrámos, longamente, sobre arte e futurismo. Benedetta é muito moça e tem um sorriso bom que vence de assalto. Contou-nos de sua vida na Itália, de sua arte e do movimento futurista que já é mais velho do que supunhamos. Neste ponto ella é entusiasta e convencida. Descreve quadros e bases da nova escola com uma graça inteligente e sincera. Foi pena que não expuzesse seus trabalhos aqui; devem ser interessantes e alheios de originalidade. Discipula de sua mãe, que pinta pela escola passadista, Benedetta abandonou os velhos methodos maternos, trocando-os pelos ousados surtos innovadores.

— Ha um methodo para a pintura futurista? Indagámos, porque como tudo é espontaneo e natural no futurismo, não seria de estranhar que cada um fixasse a idéa na tela como melhor lhe parecesse e sentisse.

— Sim, Boccione foi quem deu a theoria da pintura e esculptura renovadoras. Ha um livro de sua lavra que explica a concepção futurista do movimento, o dynamismo na plastica, simultaneidade e a compenetração. Em seus quadros nota-se tudo isto de uma maneira nova e inconfundivel. Tem um "Triple" entitulado "Os adeuses." No primeiro quadro vê-se "O que fica"; no segundo, "A despedida" e no terceiro "Os que partem." Nessas pinturas sentem-se todos os estados d'alma que a separação acorda, isso, porém, pintado por methodo completamente livre das influencias academicas. Talvez voltemos ao Brasil com um grupo de professores, fazendo



Na praia da Urca

COM BENEDETTA MARINETTI

uma exposição que patenteie a evolução futurista.

— E na scenographia, quem é o expoente da nova escola?

— Prampolini, tem coisas muito importantes no genero, tanto que na exposição de artes decorativas de Paris, em 1925, mereceu o primeiro premio, e isso concorrendo com artistas de diversos paizes. Balla, tem lindas creações de arte decorativa.

Depero, faz painéis e almofadas de pedacitos de panno, unindo-os e formando mosaicos encantadores. Tambem conquistou duas medalhas na Exposição de Paris, em 1925.

— E na musica? Quem é o mestre futurista?

— E' Russolo que criou instrumentos musicaes chamados "Intonarumori" (musicando o ruido). Trabalhou 14 annos para aperfeiçoal-os e sua orchestra tira sons extraordinarios e novos.

— Um conjuncto theatral perfeitamente futurista devia ser curiosissimo.

— Já o fizemos. O drama "Tamburo de Fuoco," de Marinetti, que representa scenas cheias de originalidade, passadas na Africa, foi representado na Itália e em Paris, com acompanhamento de "Intonarumori," musica de Russolo e scenographia de Prampolini.

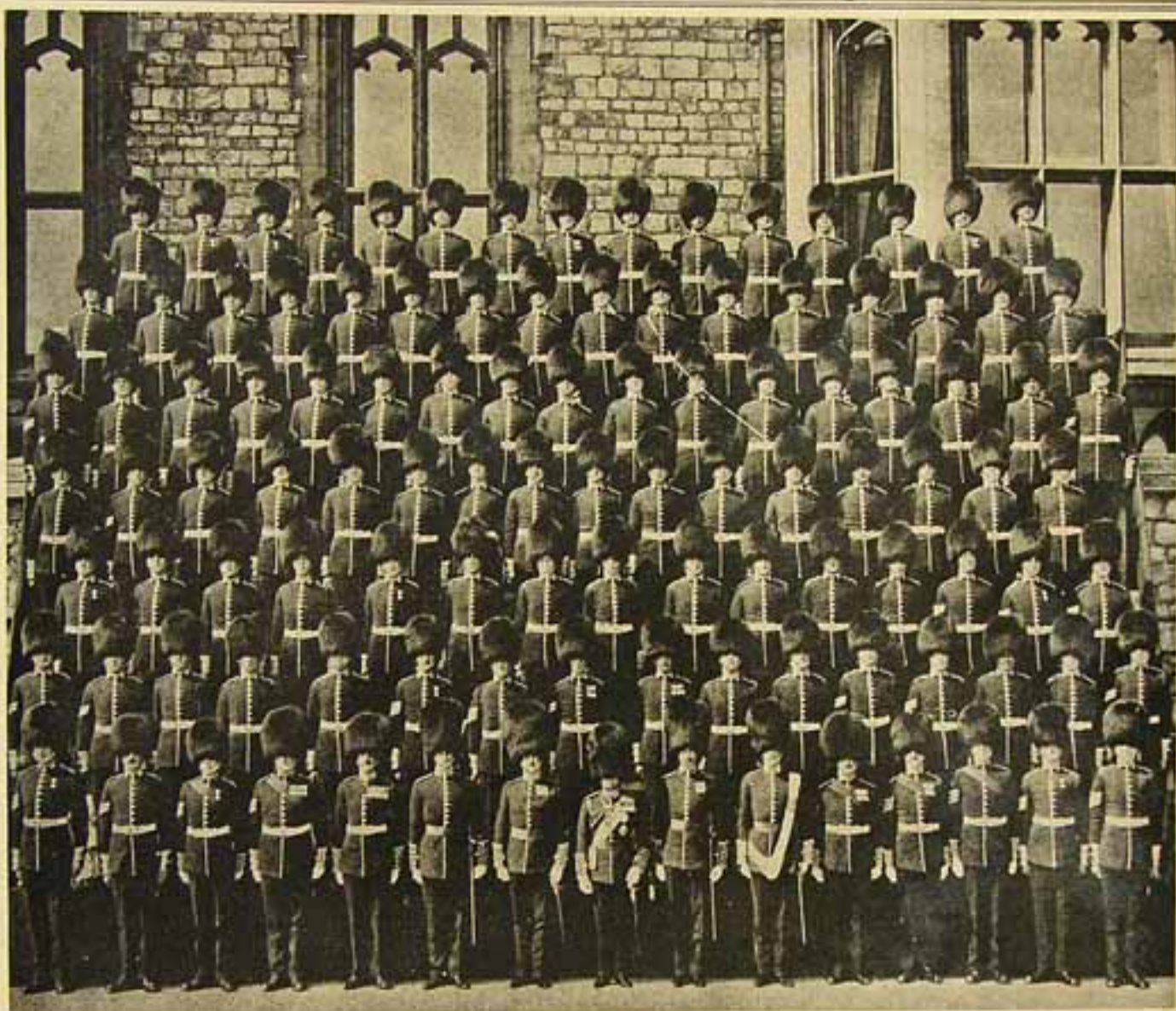
— Puro futurismo?

— E muito impressionante. O ruido da matta, as vozes dos elephantes, dos macacos, etc., foram fielmente interpretados pelos instrumentos futuristas.

— Lastimamos não poder apreciar essa novidade curiosa.

— Talvez mais tarde seja possivel...

Benedetta falou, ainda, da mentalidade brasileira. Admiroo-se do conhecimento apurado que os brasileiros têm da literatura européa, principalmente da franceza e italiana. Mostrou grande entusiasmo pela decantada natureza do Rio; elogiou os classicos passeios officiaes da Urca, Pão de Assucar, Tijuca e Corcovado. Quanto ao futurismo, acha-o bem espalhado entre nós e conhece, um por um, todos os nomes dos satellites da nova maneira de encarar a arte e a vida. — NIANY.



O Rei da Inglaterra com a
companhia de honra dos
granadeiros da Guarda.

MARIA BASHKIRTSEFF, que nasceu na Rússia, viveu a sua pequena vida em toda a Europa e morreu na França, teve um destino belo. Não foram as seareias do mar que a quiseram por irmã. Foram os poetas, os romancistas, os autores theatraes, e os musicos, os pintores, a familia encantada dos que se lembram, dos que esperam, daquelles



Maria Bashkirtseff pintada
por ella mesma.

que nunca envelhecem... Maria Bashkirtseff, com a figura quasi irreal na distancia de tantos annos, anda em versos e em novellas, em comedias dolorosas, em quadros, em melodias... A publicação, agôra, do texto completo do seu diário poz o nome della em todas as boccas, acendeu a imagem della em todas as memórias...



No cães, quando voltou da Europa o Dr. Linneu Paula Machado

T R E S S O N E T O S

SE EU FOSSE DEUS...

Se eu fosse Deus... se eu pudesse fazer
e desfazer; alterar, transformar,
não deixaria a flôr desabrochar,
nem deixaria o prado florescer.

Arrancaria ao passar o cantar;
destruiria todo o padecer.
Diria ao homem: basta de pensar!
Diria ao mundo: basta de soffrer!

O fructo, o pão, o sangue, a magua, a fôr,
a luz, a treva, o sonho, a raiva, o amor,
a gotta, o grão, a esphera constellada,

— eu tornaria em minima porção,
para apertar no concavo da mão,
e num momento reduzir a nada!

JUNTOS... SEPARADOS!...

Lado a lado na vida; lado a lado,
eu e tu, te e eu, os dois, marchando,
cada qual seu destino carregando,
— o teu, feliz; o meu, desventurado!

O teu caminho é todo perfumado;
no meu, meus pobres pés já vão sangrando.

Sóbes, e eu desço, — desço, soluçando,
sempre escutando teu cantar alado.

Tu és a flôr da vida; eu, a da morte.
Eu sou do extremo Sul; e, tu, do Norte.
A tua voz é um hymno; a minha, um grito.

Seguindo, entre bonanças e procellas,
nós somos duas linhas paralelas
que sômente se encontram no infinito.

A UM POETA PERSEGUIDO

Eu sei, Poeta, a gigantesca lucta
que vaes trovando pela vida afôra.
E sei, também, que na existencia bruta
nunca de paz teu coração se enflôra.

Soffras e rôles pelo chão, — embora!
Bebe, tranquillo, a taça de cicuta.
Triste daquelle que curvado chora
quando a Desgraça o Goso lhe disputa!

Olha Camões a supplicar um pão;
Hugo no exílio; Mirabeau pensando.
Fita Cervantes em cruel prisão.

Se é preciso morrer, morre cantando,
morre sorrindo, morre arremessando
os estilhaços do teu coração!

D E B E L L A S A R T E S

Na velha Roma ha — U M P I N T O R S U L - R I O G R A N D E N S E

uma rua sagrada e tradicional. E' a "Via Marguetta," situada na encosta do "Pincio," monte historico ao norte da cidade, onde os imperadores e o povo romanos descortinavam, talvez, o mais bello panorama do mundo.

Entre o velho casario ergue-se uma grande villa, separada da rua por um singelo jardim: são os "studios," colmeia immensa, verdadeira Babel onde todas as linguas são faladas. A' esquerda de quem entra, havia, logo no primeiro andar, uma vasta sala, illuminada por amplo janellão, voltado para a montanha. Ali estava a ampla officina do artista gaúcho. Uma bella manhã fomos surprehender o pintor em companhia de Moreira Junior; encontrámo-lo ás voltas com um quadrinho representando um colorido arlequim na "Piazza Colonna," verdadeira joia. A lembrança da telasinha nunca mais nos abandonou, ella vive sempre em nosso pensamento. Si nos perguntarem o porque de tamanha obstinação, não saberemos ao certo responder: si a belleza do quadro ou a decepção soffrida deante do artista!

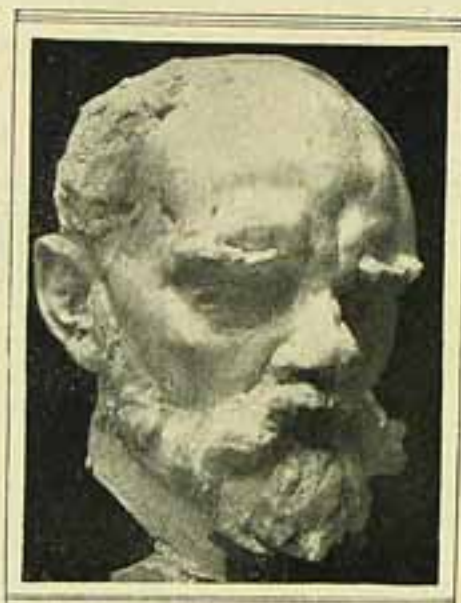
Ao sermos convidados por Moreira Junior para irmos ao "atelier" do pintor, desenhámos a figura do pintor em nosso pensamento; julgámos encontrar um typo de homem esbelto, desempenado de gaúcho, porém, vimos uma figurinha pequenina já grisalha, que caminhava e falava com timidez.

A officina era bem um recanto onde se respirava arte; arte pura e muita sinceridade. Pelas paredes havia uma infinidade de cousas onde se percebia uma noção exacta do bello, pequenos quadros cheios de emoção. Pouco nos demorámos porque era hora da "pose" para uns estudos destinados a um novo quadro; deixámos o pintor, promettendo voltar, porém o destino assim não quiz que acontecesse. A nossa partida imprevista para Florença, impediu que novamente nos encontrássemos na cidade eterna... Doze annos depois encontrámos o velho artista, aqui, na Avenida Rio Branco, quando arrumava uma pequena exposição. Não mudara em cousa alguma o pintor, tinha a mesma timidez no caminhar e no falar...

Pedro Weingartner nasceu no Rio Grande do Sul em 1858. Estudou em Berlim e Munich, onde frequentou as academias e mais tarde em Roma com o

pensionista de D. Pedro II. Dedicou-se principalmente á pintura de costumes, representando grande parte das suas obras, scenas e habitos da sua terra natal.

Em todos os seus quadros, o conhecimento seguro da sua arte apparece; a sua côr e o desenho são impecaveis, casando-se harmoniosamente. E' um dos poucos artistas que têm merecido a critica unanime que tem louvado incondicionalmente a sua operosidade e applicado os melhores adjectivos sem favor. A fôrma porque o pintor resolve os seus assumptos decu-lhe fóros de consciencioso e abalizado analysta; os



Busto de Antonio Devorat, por Josef Maratka.

mais insignificantes detalhes da natureza merecem um cuidado amoroso e uma observação segura. Para julgar o sob tal ponto de vista basta observar a tela "Derrubada" pertencente á Galeria Nacional; no quadro — obra de um paysagista seguro —, o pintor interpretou com galhardia o assumpto; na galharia collocada em plano de destaque não ha massas confusas para enganar o observador, nem malabarismos exaggerados. As nuances e o claro-escuro têm propriedade e equilibrio. Na tela, tambem pertencente á nossa pinacotheca, intitulada "Chegou tarde," os mesmos predicados estão flagrantés; um agrupamento de figuras rigorosamente desenhadas predomina na composição, dando ao motivo um cunho de verdade impressionante.

Entre a bagagem do artista estão outros trabalhos de valor incontestavel, estão telas do valor de "Paysagem do Rio Grande do Sul," "Ceifa," "Faiseuse d'Ange," "Idyllio," "Margaridas amarellas," "Nymphas" e "Maria Molle." Em "Idyllio," como os leitores podem observar, Weingartner nos dá uma scena bucolica, uma pastoral de linha interessante e cuidada; as figurinhas estão dentro do ambiente e perfeitamente localisadas nos planos que se succedem valorisados nas suas cambiantes, os "montoni" que pastam no relvado, possuem vida e movimento, recordam as scenas pintadas em Anticoli por Barbisan.

"Nymphas" é outra telasinha encantadora. Nella, as figuras de linhas graciosas pertencem ao ambiente de poesia; o pastor collocado no primeiro plano é movimentado, é resolvido com segurança.

Em "Margaridas amarellas" temos uma outra fina interpretação de arte; de reduzidas proporções, agrada ao menor exame pela justa tonalidade e côr suggestiva. Do artista são ainda "Pastora romana" e "Capão da Barra do Ribeiro"; quadros onde Pedro Weingartner nos apparece como psychologo, confirmando a sua reputação de desenhador seguro.

Weingartner, além de pintor, é um aqua-fortista senhor de todos os recursos da fidalga arte.

ADALBERTO P. MATTOS.

DE um jornal de Lisboa transcrevemos a noticia abaixo, a respeito de uma pintora brasileira que vem honrando o nome da patria, naquella terra de artistas.

"Dulce Capper de Souza, figura elegante de mulher e de artista, que ainda no anno passado com sua mãe, fez uma exposição dos seus trabalhos no Salão Eobone, em Lisboa, voltou agora a expôr sósinha.

Perdeu evidentemente uma companheira illustre na exposição; todavia, essa falta é a nossos olhos coberta pelo passo gigantesco que Dulce Alves de Souza deu de ha um anno para cá.

E' um passo de mestre; grande, calculado, mas pouco receioso, porque nos apresentou trabalhos em que, a'ém duma imaginação rica e ardente, ha uma fixação rapida e febril, todavia firme e



opulenta de recursos conceptionaes. Tem processos nobres, chegando por vezes a marcar uma personalidade.

Dulce de Souza realiza com facilidade. É sentimentalista. "Crepusculos nos pinheiraes," "Agonia da Tarde" são de um colorido rico e insinuante.

Sente como mulher, vê como artista. "O retrato do meu visinho," uma figura de garoto que ella embalou carinhosamente com a elegancia do seu pincel e a generosidade dos seus pensamentos. "O riso," "O abandono," "O sol poente," "A saudade," "Decepção" e "Angustia," revelam bem o seu forte temperamento de artista fiel a um aristocratico espirito a que a sua paleta não pôde fugir."

FORAM elcitas as commissões encarregadas do proximo Salão de Belas Artes a realizar-se em Agosto.

Commissão directora — J. Octavio Corrêa Lima, 11 votos; Lucilio de Albuquerque, 10 e Benno Treidler, 5 votos.

Jury de pintura — Rodolpho Amoêdo, 12 votos; Augusto Bracet, 10 e Rodolpho Chambelland, 8.

Jury de escultura — José O. Cor-

reia Lima, 13 votos; Petrus Verdié, 10 e Augusto Girardet, 10.

Jury de gravura de medalhas e pedras preciosas — Augusto Girardet, 11 votos; J. O. Corrêa Lima, 8 e Petrus Verdié, 7.

Jury de architectura — Raul Saldanha da Gama, 12 votos; Gastão Bahiana, 11 e A. Morales de los Rios, 11.

Jury de gravura e lithographia — Modesto Brocos, 8 votos; Benno Treidler, 6 e Raul Pederneiras, 5.

Jury de artes applicadas — A. Morales de los Rios, 6 votos; Benno Treidler, 5 e Raul Pederneiras, 5.

MILÃO acaba de ver erguido na sua Arena uma obra de arte verdadeiramente digna do genio artistico italiano. Trata-se de um mastro com 40 metros de altura, destinado á Republica

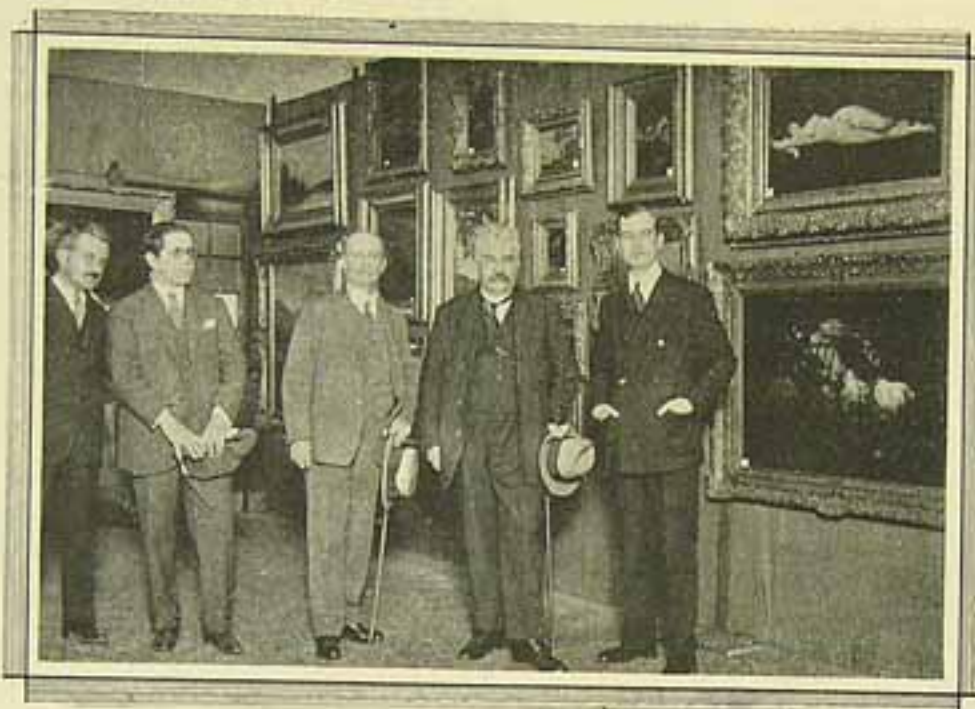
Argentina por doação da colonia italiana; o mastro é uma verdadeira joia, foi projectada pelo architecto Gaetano Moretti de collaboração com o esculptor Gianino Castiglioni que realizou um conjunto de real belleza.

EM commemoração ao cinquentenario da fundação da Sociedade Gymnastica de Zara, foi inaugurado naquella cidade, um busto do Principe Umberto, obra do esculptor Lodovico Vuxemilloveh que se tornou notavel pelo retrato de Mussolini executado nos fins do anno passado.

NO dia 24 de Maio foi inaugurado, em Trieste, pela segunda vez, o monumento a Verdi. A estatua, que era de marmore, foi executada pelo notavel esculptor Alessandro Laforet. Em 1915, foi, porém, destruida pelos austriacos em guerra contra a Italia; ella agora voltou ao seu antigo lugar, fundida em bronze, de canhões 75, doados pelo governo, pesando quasi uma tonelada. E assim o principe da musica no seculo XIX voltou a ter a sua imagem em Trieste.



O Conselho Superior de Bellas Artes, na sessão de 22 do corrente, por proposta do professor Belmiro de Almeida, aprovou um voto de solidariedade e louvor à congregação e directoria da escola pela medida que acabava de tomar em relação aos alumnos do curso de architectura.



Na inauguração da mostra de pintura franceza antiga e moderna, apresentada pelo Sr. J. Henry Blanchon. Em baixo, dois dos quadros expostos.

O Sr. director recebeu o seguinte telegramma: "Felicitamos V. S. acto energico suspensão alumnos architectura, boa manutenção disciplina e dignidade cargo occupado V. S. — M o d e s t i n o Kanto, João Timotheo da Costa, Pedro Bruno, Guttman Bicho-Henrique Cavalleiro, Paulo Mazzuchetti e Helios Seelinger".



Le
Grand Chêne
en été

Quadro de Henri Harpignies
(1819 — 1910)



Le
Beau
Polichinelle

Quadro de Henri Baron
(1816 — 1889)

UM AEROPLANO PARA ANESIA PINHEIRO MACHADO

Mandando 15 cada pessoa, trinta mil pessoas darão à nossa aviadora a possibilidade de seguir o seu destino de glória. Já recebemos até a semana passada: 1:250\$000. Esta semana, enviaram-nos a pequena moeda patriótica:

Elias Karam, Manoel José Vieira, Benedicto Soares, Deodoro A. Campos, Luiz Ayres de Moraes, Octacilio Vieira, Alcides Faria, J. M. Vasques Sergio, Silvio Santucci, Armando Vieira, Manoel Eugênio da Silva, João Roberto de Camargo, Luiz Gonzaga Pinto, João Prisco, Edmur Ponce, Manoel Cerqueira, Rozendo Assumpção Jr., Celso Camargo, Horacio Cerqueira, Carlos Camargo, Antonio L.



Raul Pederneiras

por

Sebastião Fernandes

CONTRIBUIÇÕES DESTA SEMANA

Panetos, J. Lucena, Francisco Haror, João B. Ebo'i, P. L. Carvalho, Manoel de Carvalho, Euclides, João Amaral, Domingos, Paulo, S. N., Pires, Joaquim Taulay, Luiz Gonzaga de Holanda, Henrique P. Braga, José da Silva Correia, S. N., Um desconhecido, Um admirador, João S. de Albuquerque, Helena D'Angelo, S. N., S. N., S. N. — 80\$000, com 1:2:0\$000, 1:330\$000. — Façam o favor de andar mais depressa... Sim?

O número do Cinearte desta semana é talvez o melhor até agora. Além de uma linda capa de Kathleen Key e



Fotographia tirada no Cães do Porto, quando da chegada do Professor Baena e Dr. Mario Jorge. Vê-se o Professor Baena (x) cercado de seus discípulos e amigos, tendo à sua direita o Dr. Mario Jorge, seu assistente.

Duarte Jr., Apparicio Messias, Caio Dias Baptista, Gentil de Almeida Collaço, Ernesto José Vieira, Carlos Braga, Mauricio Souza, Olavo Pinto, Clarimundo Freitas, Octacilio Pinto, José Barros, Annibal Cunha, Floriano Fonseca, Aristides Mattos, José Ventura, M. R. Rodrigues, Laura Oliveira, Mme. Lespunoni, E. Raunier, C. Carneiro, Amancio Barreira, J. Amo Carvalho, José Aragão, Jacob Nogueira, Jorge da S., Humberto de Campos, Emilio B., Adolpho Aragão, M. A. H., Madureira, José Peçanha, Eduardo Dias Motta, Victor Nicolau, Carlos Aragão, Alfredo Rangel, Laet, Gumercindo Ribeiro, Arbogasto



Trina-Fox

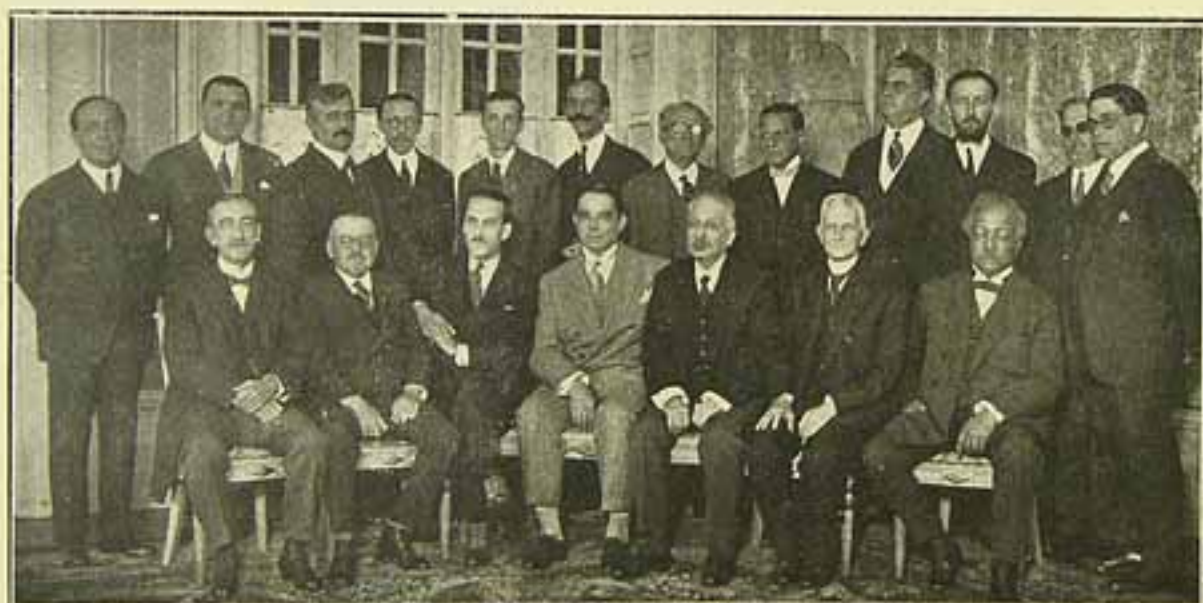
por

Trina-Fox

de bellissimas photographias de Mary Pickford, Billie Dove, Joan Crawford, Tom Mix, Jack Hoxie, publica as descrições dos films, No mundo do fingimento, Malícia e innocencia, Amor e quarentena, Maldição gloriosa, Incitando a coragem, Corações esgotados, O vaqueiro e a condessa e outros. "Como R. Valentino conta a sua vida," "Norma Shearer, sua carreira e seu triumpho," "Apresentando Clive Brook," Um pouco de technica, Palavras cruzadas, Questionario, Filmagem Brasileira, O Concurso n° 2, Chronica e A tela em revista, com critica dos films exhibidos em todo o mundo.



Antes do banquete de despedida ao Ministro Guerra Duval, no Jockey Club



No Hotel Gloria, antes do almoço de boas vindas ao Dr. Tobias Moscose



Quando foram inauguradas as novas instalações da Missão da Cruz

D E C I N E M A

O D E O N O S F I L M S D A S E M A N A R I A L T O

O mundo perdido — (The Lost World) — First National. — Um magnifico film americano, em que os reis da cinematographia nos mostram o progresso da technica. Argumento extrahido do conhecido romance de Conan Doyle. Vale a pena ver. Wallace Beery, extraordinario. Bessie Love, Lloyd Hughes, Lewis Stone, tomam parte. O trabalho de miniatura está muito bem feito.

Cotação: 8 pontos.

I M P E R I O

Amor e magia — (The Mystic) — Metro-Goldwyn. — Mais um film de Aileen Pringle. Direcção de Tod Browning, especialista no genero das historias de roubo, etc. *Amor e magia*, mostra mais uma vez o que são muitas, senão quasi todas, destas mulheres que predizem o futuro. Ha alguma cousa notavel na direcção. Aileen Pringle sempre bella. Conway Tearle está ficando muito velho. Achamos que o papel que desempenha não serve para elle. Mitchel Lewis, muito bom typo.

Cotação: 6 pontos.

C A P I T O L I O

A epidemia do jazz — (Beggars On Horseback) — Paramount. — E' um film que tem o seu valor e que mais uma vez revela as boas qualidades de James Cruze como director. Cousas interessantissimas. Ambientes fantasticos, ultra-modernos. Edward Horton e Esther Ralston são os principaes. Genero fóra do commum.

Cotação: 6 pontos.

C E N T R A L

A ultima mascara — Film allemão, muito velho e sem interesse algum. Em resumo: uma fita "pão". Não percam tempo em vel-o. — Cotação: 2 pontos.

Casado com duas mulheres — (East Lynne) — Fox — Uma produção da Fox em que toma parte um grupo de bons artistas, taes como: Lou Tellegen.



Momento do film brasileiro "Destino"

Edmund Lowe, Alma Rubens, Belle Bennett e muitos outros. Bons ambientes e guarda-roupa. Interpretação razoavel. A Fox precisa deixar um pouco de parte as historias antigas e melhorar mais as da actualidade. — Cotação: 6 pontos.

P A R I S I E N S E

Cabellos á la garçonne — (Bobbed Hair) — Warner Bros. — Um film agradável em que vemos mais uma vez a linda e seductora Marie Prevost. O titulo pouco diz com a historia do film. *Jazz*, briga de namorados, festas, são os principaes attractivos desta fita. — Cotação: 6 pontos.

O pharoleiro da torre do Bugia — Caldevilla Film. — Um film portuguez, que bem poderia ter deixado de vir ao Brasil. Mal confeccionado, interpretado e dirigido. Ha nelle innumerous erros.

Cotação: 2 pontos.

A V E N I D A

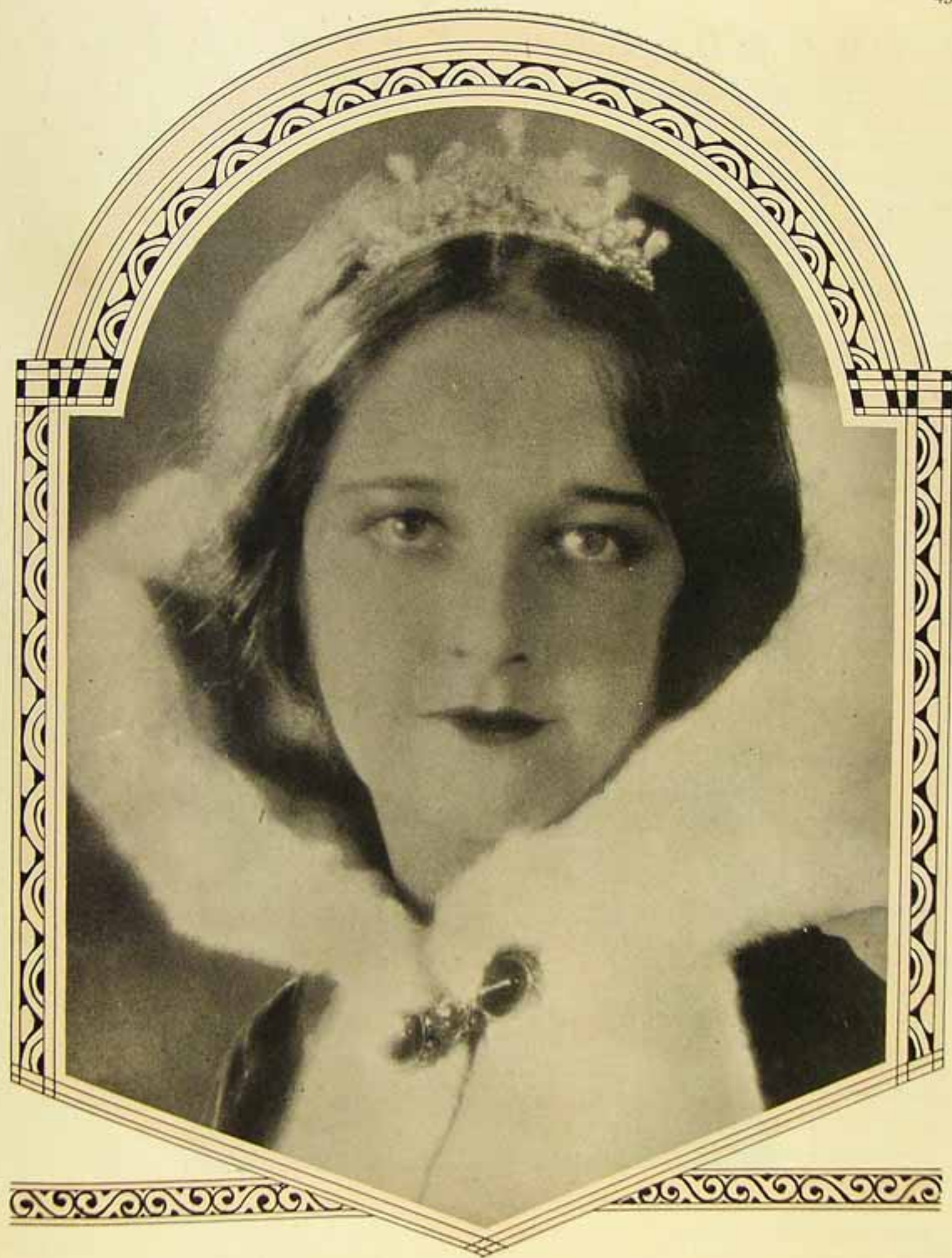
Noites parisienses — (Parisian Nights) — F. B. O. — Film regular com uma historia conhecida, se bem que em certos pontos, um tanto exaggerada, porém, apreciavel. Os ambientes estão bons em algumas scenas e noutras mal feitos. René Adorée tem um magnifico desempenho. Como é bonita a René! Lou Tellegen no temivel apache vae bem, se bem muitos não se tenham conformado com o seu typo e physionomia. Elaine Hammerstein pouco trabalha. Póde ser visto.

Cotação: 6 pontos.

P A L A I S

Uma intrusa encantadora — (The Narrow Street) — Uma fitinha esplendida, da Warner Bros. Nunca vi um trabalho de Matt Moore tão perfeito. E' a sua obra prima, não tem duvida. Dorothy Devore, tambem, vae admiravel. Bom argumento, boa direcção, detalhes magnificos! em fim... Pena ter sido exhibido no "Palais", com aquella orchestra mais cacete que estes realejos de rua, e com o apparelho de projecção a fazer cada parte em 20 minutos!

Cotação: 7 pontos.



ELEANOR
BOARDMAN

PRODUÇÃO FRANCESA

COM RAQUEL MELLER, ANDRÉ ROANNE

Em 1850, nas ruas movimentadas e pittorescas de Sevilha, notava-se o encanto da trefegaven de do ra de violetas. Violeta, assim se chamava ella, era nma rapariga travessa e de uma belleza verdadeiramente notavel. Uma joven, filha da mais alta aristocracia, que passava em companhia de seu noivo e de um grupo de damas elegantes, foi abordada pela gentil ramalheira, que lhe offereceu um lindo ramo de violetas.

Após esse encontro succedem-se muitas peripecias, e a aristocrata teve occasião de salvar Violeta da prisão.

A' noite, o principal atractivo do Café Burrero, era a travessa sevilhana, que deliciava os seus *habitués*, com os seus

numeros de extravagante dança. Ao noivo da fidalga, protectora de Violeta, não passara despercebido o olhar ardente, e a belleza procante da sevilhana. Indo, pois, ao Café Burrero, tentou fazel-a sua amante, sendo porém repellido energicamente. No domingo seguinte,



Em Compiègne

quando a fidalga sahia da missa, Violeta, com a sua brutal simplicidade, contou-lhe todo o episodio, rogando-lhe que não se casasse com o seu noivo, porquanto ella não seria feliz.

Tres annos após, em Paris, realisava-se o imponente casamento de linda fidalga com Napoleão III. Era a nossa conhecida de Sevilha, protectora de Violeta, hoje imperatriz Eugenia de Montijo y Cuzman. Se não fosse a linda ramalheira, esse casamento não se teria realisado, e a imperatriz, que a estimava muito, obteve do seu real esposo, permissão para mandar buscar Violeta. E a fidalga, agradecida, não só tomou a sevilhana sob sua protecção, como tambem se encarregou da educação de todos os seus irmãos, que não eram poucos.

Como Violeta, além de attractante physico, possuia bellissima voz, a imperatriz deu-lhe afamado professor. e, em

" V I O L E T A S I M P E R I A E S "

CLAUDE FRANCE, SUZANNE BIANCHETTI

breve tornou-se ella uma das mais festejadas artistas, e todos applaudiam-n'a freneticamente, quando se apresentava no palco.

Entretanto, na Córte, sob falsos sorrisos escondiam-se muitas vezes habeis intrigas. Em torno da bon-

obscureza, e fingindo ser a propria rainha, ordena ao tenente Huberto de Sant'Affremond, guarda do palacio, que, naquella noite elle vá ao seu toucador, para negocio de summa importancia.

Após esse incidente, infamemen-

porquanto só ella deverá falar. Não tarda muito em chegar a rainha, acompanhada do seu real esposo e de luzida comitiva. Ficam todos surprehendidos ao ver no toucador da rainha, Violeta e o conde Affremond. É a linda sevilhana.



dosa rainha, a maledicencia tecia a sua trama infernal.

De quando em vez, toda a Córte Imperial transportava-se para o palacio de Compiègne, onde se realizavam as mais esplendorosas festas. Pois foi ali que Violeta teve occasião de descobrir uma cilada urdida á rainha, por uma das mais elegantes damas, Mlle. de Perry-Fronsac. Esta, aproveitando-se da

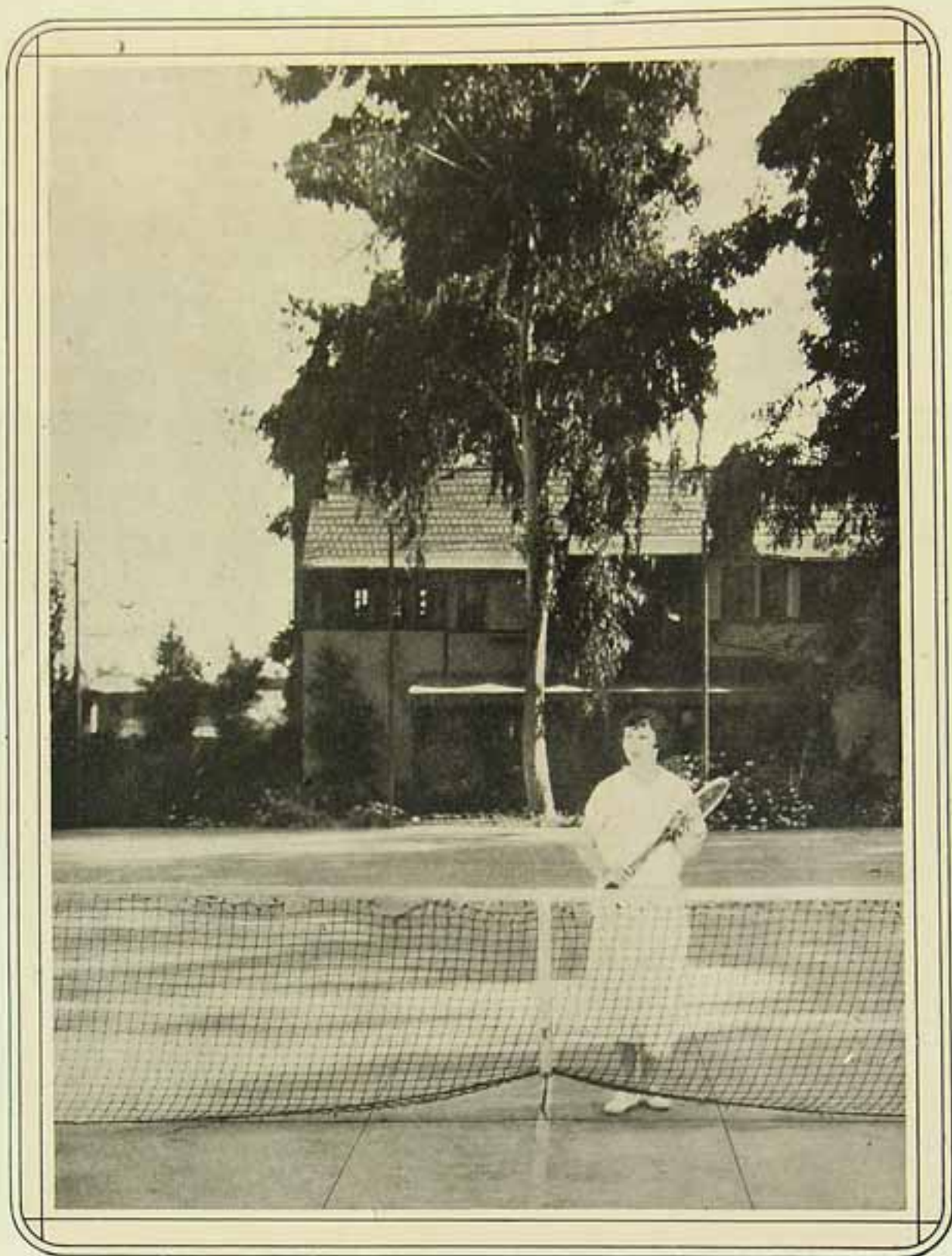
N a C ó r t e

te preparado, as damas da Córte julgavam o divorcio como certo. Por casualidade, Violeta tudo descobriu, e, querendo livrar a sua rainha, corre a prevenir o conde tenente Affremond, mas já era tarde, este já estava no *boudoir* da rainha. Em poucas palavras explica-lhe tudo, e pede-lhe silencio,

ajoelha-se aos pés da sua protectora, pedindo-lhe perdão. Estava salva a reputação da rainha, mas em compensação a sua ficara comprometida.

Eugénia de Montijo foi indulgente para com Violeta, mas o imperador não fizera o mesmo, e, activamente, encarregou o joven tenente para uma missão perigosissima.

(Termina no fim da revista)



F L O R E N C E
V I D O R

jogando tennis
no parque
da sua morada



D E L E G A N C I A

Perguntando áquelle cavalheiro loiro e bem posto que se senta ao meu lado na platéa do theatro L..., porque a frequentadora da frisa fronteira, tira, sósinha, todas as noites, a sua capa de agasalho, pendura-a ao cabide, enquanto o marido também faz o mesmo, respondeu-me sorridente e ironico:

— Feminismo...

— Feminismo?

— Ou independência. Como queira.

Mas a senhora em questão não tem aspecto de independência, nem maneiras absolutamente desagraciosas, mas, sim, a attitude que personifica o esplendor moço e gracioso de uma bellissima mulher vestida de rendas e tecidos *diaphanos*.

Houve quem dissesse que o feminismo no Brasil é a cousa mais deliciosa do mundo, porque as suffragistas são encantadoras, ao passo que, nos outros paizes, as mulheres feias, as que perderam esperança de agradar é que desempenham mistérios proprios dos homens.

Não resta a minima duvida que aos homens cabe grande parte da responsabilidade desse movimento libertador (libertador, aqui, está fillado á expressão independência de acima). Todavia, para retroceder, é, além de ridiculo, perigoso. Ridiculo porque não se deixa a meio caminho uma empresa tão séria; e perigoso pelas consequências moiras que acarretaria o desanimo.

Muitos serão os tropeços, infundáveis as barreiras a transpor, mas, ainda assim, não ha motivo para retroceder.

Os homens já veem, claramente, quão difficil se lhes tornará a situação no dia em que as mulheres lhes estiverem em igualdade de condições. Verificou-se o acerto deste conceito num incidente de Londres. As mulheres londrinas que desempenham cargos do professorado querem equiparação de salários, aos seus collegas masculinos. Os alvejados protestaram, alegando o prejuizo que tal medida acarretaria á formação do lar, á natalidade comprometida pela libertação da mulher. A felicidade, para elles, está na dependencia feminina.

Se fosse assim as mulheres ricas não casariam. Pois são as que casam mais depressa. A mulher casa, não porque precise de alguém que lhe ganhe o pão, mas porque é este o processo que a sociedade impõe, aos que se sentem, naturalmente, arrastados um para o outro. Isto é profundo, e eu já

vejo o que não viram os professores de Londres — a verdade do "nunca me arrependi do que não disse".

Um gesto delicado, uma demonstração de carinho, muitas vezes mais esgraviza a mulher do que riquezas, conforto, sustento. Mas os homens, no temor da victoriosa concorrência, de que, na maior parte das vezes, são culpados, não veem isso e desnudam o egoismo, o preconceito tolo e fôfo de soberanos... desthronados.

Se a mulher, sér delicado, fragil, se empenhou na luta pela vida, é porque insufficiente se lhe apresenta o



Figuras 1 e 2

amparo do homem. Fez isso, porém, por impulso meramente affectivo. Devotamente junta o seu esforço ao do marido para amenizar a vida do casal. Compreendem, porém, que vive ridicularizada, e, cada vez mais corajosa, procura romper os tropeços com que lhes querem tolher a passagem os açambarcadores da liberdade mal comprehendida, mal distribuida.

Dependencia! é o grito angustiado dellas.

Mas, ingenuos, que sempre foram e continuarão, os homens não se aper-

cebem de que vão deixando de ser machinas de ganhar dinheiro para o luxo e bem estar da mulher. Elles também se tornam independentes, e tanto que já nem ás simples delicadezas se prendem. Elles que, até agora, fingindo que dominavam, viveram sempre dominados, começam a valorisar-se. A continuarem as cousas como vão, dentro em pouco, o homem será um artigo raro, porque com os almofadinhas não haverá que contar. E ainda se queixam!

Soceguem, porém. A mulher ha de subir pelo verdadeiro merecimento. Procurem, então, os homens vencer a pelo augmento do valor masculino. Essa é que deve ser a luta. E, para os cultivadores da mulher do lar, direi que, mesmo vestindo "smoking", fumando "cigarettes", trançando as pernas já tão á mostra pela escassez das saias, ella será sempre e eternamente a mulher em todo o seu triumpho de belleza, graça e dedicação.

Nem para todas as mulheres a felicidade consiste em mais um vestido, o que, por absurdo mathematico que não repugna o cerebro feminino, significa menos que um vestido. Ha muitas de outro pensar e sentir, mas ainda para essas, as cousas de vestidos, enfeites, modas e joias são sempre agradaveis de conhecer. E assim com esta observação de aguda psychologia feminina caio em chelo no programma desta chronica.

Sabem as leitoras qual o ultimo corte de cabellos? E' extremamente curto, orelhas á mostra, verdadeira cabeleira á "garçon". Assim penteada vi no salão do cabeleleiro A. FADIGAS uma encantadora mocinha de olhos negros, amendoados, corpo esguio e vestida de sala de xadrez largo, vermelho e preto sobre fundo cinza e um casaco de couro bordado. da CASA COLOMBO. Graça perfeitamente feminina em vestes de talhe masculino.

Os figurinos desta pagina, são: fig. 1, vestido de velludo castanho guarnecido de crêpe da China, plissado; fig. 2, vestido de velludo azul "lavande" sublinhados de galão "bleu roy".

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA PALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Senhorinha Alios Dora de França, de 11 annos, filha do Deputado estadual paraense, Dr. Arthur de França, que obteve o primeiro lugar no concurso de admissão de violino do Instituto Nacional de Musica, entre doze concorrentes

Jane

CHAPEAUX HAUTE MODE

Ex-première de la Rue de la Paix

RUA ALCINDO GUANABARA, 26

Perto do Conselho Municipal

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES

E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Casa Raunier

COMMUNICADO

LIQUIDAÇÃO total das secções de Fazendas, Armari-nho, Roupas Brancas para senhoras, Cama e Mesa e Meninos, para remodelação da casa e criação de novas secções. Estas mercadorias foram remarcadas por preços excepcionaes, attingindo até 60 % de abatimento, ficando assim muito abaixo do custo. Enquanto durar esta liquidação, as secções de Camisaria e Tapeçaria, soffrerão descontos especiaes.

55—URUGUAYANA—55

A campanha tocando ao pagar vossas compras, nada vos será cobrado.



THEATRO TRIANON

EM CAMPOS,

festejou o seu 5º anniversario a 25 de
Maio de 1926: Lotação, 1.800 localidades.



Theatro inaugurado em 25 de Maio de 1921 com a grande Companhia,
"Esperanza Iris", tendo depois desta muitas outras, como: Leopoldo Fróes, Arruda, Vicente Celestino, Clara Weiss, Chaby Pinheiro,

Alda Garrido, Maria Castro, Antonio de Souza, etc.



*Fachada do Theatro Trianon, da
Empresa F. P. Carneiro, Campos,
Estado do Rio.*



Os melhores numeros de Variedades ahi têm trabalhado — Baptista Junior, Alister Bris, Cavalleiro Marzano, Trio Jamagatas, Trio Esperanza Diez, Fakires Brancos — Os Geraldos, Os Taborunas, Os Danilos, Ramos Mondeu, Jara Del Mastro, João Bozan, Les Urbans e muitos outros. Em suas sessões Cinematographicas são passados os melhores films existentes no mercado.



*Entrada principal do Theatro Trianon, Cidade de Campos —
Estado do Rio.*

Esta empresa tem por norma servir bem com o que ha de
melhor.

RHEUMATICO ?

TAYUYA'**DE SÃO JOÃO DA BARRA****SAÚDE!**

E' O QUE VOS DARA' CADA VIDRO DO

TAYUYA'

DE SÃO JOÃO DA BARRA

SYPHILIS, ULCERAS, FERIDAS,

RHEUMATISMO, BOUBAS, ESCROPHULAS.

Depurac o vosso sangue com o

TAYUYA'

DE SÃO JOÃO DA BARRA

TEREIS SEMPRE SAÚDE E BEM-ESTAR

VIOLETAS IMPERIAES

(Fim)

ma, da qual era impossível sair com vida.

Isso para a antiga ramalheteira, foi um golpe terrível, porquanto amava com delírio Huberto de Sant'Afremond, mas, leal, fingia indiferença, em vista da desigualdade social e do seu passado, o que constituía uma barreira à sua felicidade.

Novos dissabores, porém, atormentam a linda Violeta. Seu irmão, Manoel, de gênio impetuoso, deixara-se levar por um grupo de conspiradores, no attentado que premeditavam ao rei. De nada valiam os conselhos e supplicas de Violeta.

Nesse interim, chega Huberto Afremond, de volta de sua missão, porém gravemente ferido. Violeta instala-se à sua cabeceira, e a força de amor e de dedicação, consegue salvar-lhe a vida. Mas, ao ouvir dos lábios de Huberto, ardente declaração de amor, ella tem forças para dizer-lhe que não amava-o, e, com a alma despedaçada foge da sua presença.

Uma terrível surpresa a aguardava: ao chegar em casa, Manoel vem implorar a sua protecção. Revela-lhe que roubara uma carta sua, confidencia provinda da corte, e, que não tardaria muito que o attentado à rainha fosse posto em pratica, e que consistia numa explosão subterranea, quando passasse o coche real. Apavorado com as consequências, Manoel acobarda-se e pede a Violeta que não o denuncie. Mais uma vez a joven sevilhana, pensa em salvar a sua protectora. Que importa a sua vida, se não pôde ser feliz, se não é digna de amar?

Naquelle tarde, a rainha ia ao Asylo de Orphãos, creado por ella, para assistir uma festa, enquanto Napoleão II ia assistir uma sessão de importancia. Violeta não pôde dizer à rainha que sabe do attentado, porquanto equivaleria a guilhotina para seu irmão, mas faz ver a sua protectora, que tem um presentimento atroz, e que ella não vá ao Asylo. Suas supplicas por fim foram baldadas, e a rainha acabou por dizer-lhe que nada a demoveria daquelle passeio. Então Violeta tem uma idéa subita: consegue apoderar-se de uma das capas da rainha, e sabiamente disfarçada, apressa-se em tomar o coche real, sendo acompanhada pela vasta comitiva. O povo julgando ser a soberana aclamava-a incessantemente, e a brilhante comitiva e a riqueza do coche despertavam todas as atenções por onde passava.

Eis que finalmente, já no portão do Asylo, ouve-se um barulho medonho. Uma fumaça espessa envolve o horizonte. Mais tarde, um espectáculo tremendo offerencia-se aos olhos de todos. O coche real tombado, soldados e cavallos mortos. E todos viram com surpresa que não era a rainha que ali estava, mas sim a delicada violeta. Esta não

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

morrera, porquanto o coche estava por dentro todo forrado de violetas, e essas flores historicas, tinham-na preservado das graves queimaduras.

Já no palacio, todos sabiam do occorrido, e a rainha então comprehendeu todo o sacrificio, toda a nobreza da humilde Violeta, tão differente das violetas imperiaes.

Corre ao seu leito, e, beijando-a, pede à sua mão para o Conde Huberto de Sant'Afremond. Este que tambem já se achava junto de Violeta, exulta de alegria e comprehende que não ha nenhuma nobreza de titulo que se compare com a alma.

e comprehende o seu presente. — Eis um dos principios da Associação Brasileira de Educação.

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Técnica moderna. Iguaes aos naturaes.
Esthetica da bocca e da face.

Execução Irreprehensível

Só pôde ter fé nos destinos de um paiz, quem sabe o seu passado

RUA DO CARMO, 71, esquina de
OUVIDOR — Telephone N. 431

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRIPTORES NACIONAES E ES-
TRANGEIROS.

FAÇAM AS SOPAS FAVORITAS
MAIS DELICIOSAS DO
QUE NUNCA.



PARA tornar as sopas mais substanciaes, espessas e mais appetitosas, addicione-se Maizena Duryea como ingrediente final. Não é só a maneira perfeita e segura de engrossar as sopas, mas também augmentar-lhes a quantidade com diminuto custo.

Feita da parte mais selecta e digestivel do milho, a Maizena Duryea é boa para a saude de todas as pessoas.

Não accitem substitutos. Usem sómente

**MAIZENA
DURYEA**
é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO
& CO., — Rua General E. Martinelli & Cia.
Camara, 66 — S.O.B. Caixa Postal, 88,
Rio de Janeiro, São Paulo



Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição tecnica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141 — Rio

GUIE DO SEU CABELLO

Usando a maravilhosa "LOÇÃO BELLA COR"

Com 4 applicações: Desapparecem as caspas.

Com 6 applicações: Faz brotar novos e abundantes cabellos na mais antiga calva.

Com 10 applicações: Os cabellos brancos ou grisalhos, vão ganhando vida nova e a sua primitiva cor, sejam louros, castanhos ou pretos.

SENHORITAS — Com o uso da Bella Cor augmentareis a belleza fascinadora dos vossos cabellos!

SENHORAS — Com o uso da Bella Cor prolongareis a vossa mocidade por mais uma dezena de annos!

HOMENS — Sede elegantes, usando a Bella Cor, evitareis a caspa, a calvicie etc.

E' delicada, perfumada e medicamentosa.

Adquira hoje mesmo um frasco da loção Bella Cor, vende-se em pharmacias e perfumarias de 1ª ordem.

SENHORAS



O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A DEPLINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Applicaes o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importância se não der o resultado desejado.

Preço do tubo 201000; pelo correio, 211000. Depósito para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa postal, 1132. 191, Rua do Rosário, RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação de sigilo a pedir, podéis dirigir cartas a Mme. E. Harris, para o nosso endereço)



Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

VIEIRA (Campos) — Natureza bastante sonhadora, mas controlada por uma visão muito clara da vida. Assim, não cae em excessos idealistas e vai arranando ininterruptamente o que precisa, graças a uma extensa e poderosa vontade, cuja ousadia, às vezes, o torna suspeito... Sem razão, porém, essa prevenção, pois se trata de um individuo cordialmente bondoso. Manifesta algumas tendencias para a inverdade, sem fins maldosos e antes por mera brincadeira. Dissimula perfeitamente sua desconfiança, mostrando-se muito expansivo.

TULIPA NEGRA (Ouro Fino) — Tem pe r a m e n t o delicado, sonhador, com uns laivos de audacia e colera, que surpreendem. O seu espirito vibra muito com fantasias romanticas e sentimentalistas. Entretanto, não perde o senso da utilidade pratica, e as questões de interesses materiaes merecem-lhe porfiada attenção. Tem apurado gosto artistico e o seu coração possui alguma bondade.

SONIA (Ouro Fino) — Espirito cheio de egoismo, embora de apparencia franca e amavel. E' grande o seu amor proprio; mas, devendo ser uma natureza fria, é, ao contrario, muito vibrante, parecendo interessar-se por tudo que em torno de si se passa. E' presumptuosa e vaidosa, e o seu coração mal conhece o caminho da bondade. Todavia, ha outros peores...

KITTY (Porto Alegre) — Natureza simples, despretenciosa, expansiva, sonhadora. Não é só de ingenuidade a sua apparencia. A's vezes tambem se formalisa, se empertiga e quer parecer "sabida" e orgulhosa. Falta-lhe, porém, a energia d'alma precisa para representar esse papel. Demais, possui uma vontade ambiciosa, mas sem firmeza de directriz. Seus instinctos sensuaes absorvem-n'a muito, mas envolvidos em uma especie de idyllo romantico, de realisação muito precaria, o que, sobremaneira, a desconsola. Seu coração é frio, pelo menos na teca philanthropica.

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.

UTERCOLINA
O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHERDY



MORPHEU (Rio) — Altivo e arisco, pelo menos de apparencia. Tem pendor especial para a opposição, chegando a ponto de oppôr-se a si mesmo... A vontade é muito varia e, muitas vezes, enfraquece do meio para o fim, faltando-lhe tambem iniciativa, não raras vezes. Ainda assim, porém, sabe conseguir muito do que deseja, graças a um certo attractivo que o torna muito querido. E o seu coração, se não é dos mais bondosos, tem contudo lances de ternura que augmentam a attracção da sua personalidade.

MOLLY (Porto Alegre) — Temperamento materialista, de vontade fraca e coração duro. Seu espirito é curto, sem horizontes e só se preocupa com futilidades. Apparenta simplicidade, mas nutre dentro em si uma vaidade só comparavel ao seu egoismo.

ETTEDO (Rio) — Natureza arrebatada, com um espirito muito vibrante, impavido e audacioso. Perto de si ninguém se atemorisa. Suas palavras encorajam; seus actos ratificam sua eloquencia verbal. A vontade é mais.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com A PASTA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL.

O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correo, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Cheio de Vigor!

Deixai de queixar-vos porque já não gozais do vigor nem da vitalidade de vossos primeiros dias. Comprai na botica mais proxima uma garrafa do SORET genuino—porém não acceteis nenhuma substituição—e até o homem mais esgotado realizará depois de breve tempo, seus effectos vigorantes e estimulantes. Não importa se sois velho ou moço, nem a maneira como tenhais perdido vossa força, porque o SORET tornará a collocar-vos no caminho de vossa prompta recuperação fazendo de vós um homem em todo o sentido da palavra. O SORET tem já ajudado a milhares e não deixará de ajudar-vos tambem da mesma maneira.

habil do que forte: tem audacia e tem subtilidade. Pena é que o seu coração não tenha a bondade que podia e devia ter...

YU-TI (Rio) — Idealista, sonhadora, egoista e pretenciosa. Seu querer tem exigencias e fragilidades contraproducentes. Ha, porém, muita perspicacia. Percebe facilmente suas proprias fraquezas e as dissimula com talento e simplicidade. Tem grandezza d'alma no sofrimento, mas negligencia no proceder para evitar contratempos. E' muito isenta de bondade cordial.

ZIZI (São Paulo) — Grande espirito, mormente em fantasias idealistas, sem prejuizo da face positiva da vida. Uma enorme força de vontade impulsiona o seu ser, quer o material, quer o espirital. Muita luxuria nos sentidos, com um quê de poesia... De quando em quando alguma colera, em contraste com a profunda gentileza e ternura do seu caracter. Coração de ouro, não só em actos de bondade, como em ternuras de amor.

HERONIDES (Rio) — Espirito de elite, sobrio, modesto, amavel, esforçado e bastante generoso. São tambem da melhor tempera as qualidades voluntariosas, por isso que tenazes, den-

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 100 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

tro, porém, de um ambiente de tolerância, quando esta se faz virtude propicia a victoria... Ha vestígios notáveis de senso artistico, de uma esthetica severa, mas de sabor aprimorado. O coração é frio.

GAROTA (Copacabana) — Natureza muito pouco idealista, mas muito vibrante em tudo quanto concerne a vida commum. E' notavel sua ligação de idéas, mostrando uma perfeita compreensão do lado economico — o preferido pelo seu senso. A vontade é sobria, sem embargo de ter força e tenacidade para todos os effeitos. Bondade cordial muito precaria.

MARIA THEREZA (Guaranhuns) — E' uma creatura de grande poder de vontade, não porque a tenha decidida e arrojada, mas pela firmeza tranquilla do querer. Não padece de fantasias cerebraes: é realista. Entretanto, não deixa de sonhar com um

futuro cor de rosa, mas pelos esforços que para isso vae fazendo... Seus instinctos sensuaes marcam pelo menos 6 pontos nos 10 em que podemos dividir o seu temperamento. Professora o egoismo — o moral e physico — mas nem por isso deixa de ter um grande numero de adoradores, seduzidos por alguns attractivos femininos notaveis.

CASSIO (Passo Fundo) — O que predomina em sua graphia é o traço do idealismo. Vem depois o da actividade espirital, seguindo-se-lhe o da dissimulação — que é dos mais caracteristicos. O da vontade pouco sobressae. E' um traço precario, que, muitas vezes indica — esforço contrario áquelle que seria preciso para alcançar o que se deseja... Apesar disto, destaca-se a sua individualidade pela efficiencia em quasi todos os terrenos, e ajudada principalmente pelo poder dissimulatório —

sua grande alavanca. O coração também o auxilia muito no angariar sympathias.

OCTACILIA (Rio) — Muito vaidosa e muito sobrecarregada de instinctos sensuaes, deve ser-lhe difficil equilibrar esses dois pontos fracos e antagonicos da sua individualidade... Tanto mais quanto um sentimentalismo exaggerado põe em cheque o abichornamento do sentimento vaidoso... Acresce que sua vontade não sabe bem o que quer, por escassez de orientação. Alguns repentes colericos servem-lhe de valvula de segurança ás demasias do não estar em que ás vezes se vê. O seu coração tem alguma bondade e é muito sensível aos pleitos amorosos.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.
RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYI
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		



**LABORATORIO
NUTROTHERAPICO**
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio



BOTA FLUMINENSE

(O maior deposito de calçados da America do Sul)

4 0 \$ 0 0 0

Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

4 5 \$ 0 0 0

Bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.



3193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pellica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



4 0 \$ 0 0 0

RECLAME

superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pellica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos.

As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.

LOTERIA FEDERAL

SABBAO, 26 DE JUNHO

100:000\$000

Inteiro 15\$400 — Decimo 1\$600

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida a vista do publico a esta capital.

CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio—R. 1.º de Março, 110, com frente para a R. V. de Ilaboraty, 51

Extrações diarias ás 2½ e ás 3 horas nos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de uals \$902 para o porte.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
- SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a
LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado
em lingua portugueza.

O TICO-TICO publica gratuitamente retrato de crianças.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

GRUZADA SANITARIA , discursos de Amaury Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS , texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA , versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA... , novella de Alvaro Moreyra	5\$000
PERFUME , versos de Onestaldo Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS , chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA , novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000

ALMA BARBARA , contos gauchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA , de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO , de Roberto Freire (Dr.)...	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925 , de Vicente Piragibe,	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS , de Heitor Pereira..	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA , de Renato Kehl	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES , de Arelmor	5\$000

MELHORES RESULTADOS



Dr. Manoel Luiz Vieira Lima

Dr. Manoel Luiz Vieira Lima, medico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, assistente e livre docente da mesma Faculdade, ex-medico da Assistencia Publica, adjunto do Hospital Santa Isabel, etc.

Attesto *sub fide gradus mei*, que o VINHO CREOSOTADO, do Pharmaceutico Chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA, é um preparado que se recomenda não só, pelo seu fino processo de feitura, como pelos effeitos que delle se obtêm, quando empregado nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a convalescença das molestias agudas.

Bahia, 20 de Novembro de 1925.

Dr. Manoel Luiz Vieira Lima

BELLEZA SCIENTIFICA

A toilette do rosto em 5 tempos



1º Lavar o rosto com a Pasta d'Amen-doadas RAINHA DA HUNGRIA — Pote, 6\$000



2º Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco, 1\$5000.



3º Dar cor ás faces com Rouge de Vis RAINHA DA HUNGRIA — Líquido — 5\$000, Pó, 2\$500



4º Aplicar o Crème RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um aveludado encantador. Amostras, 2\$000, Póte 10\$000.



5º Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os póros. Amostras, 1\$000. Caixa, 1\$5000.

Peça o folheto especial para a Belleza dos olhos, para tirar as rugas, os pellos, os pontos pretos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os póros e os capillares, tirar as cicatrizes das bexigas e das espinhas, as manchas, as sardas, e todas as imperfeições da pelle.

Os productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA foram premiados com o Grand Prix na Exposição de Centenario e noutras a que tem concorrido. Peça o catalogo gratis. Resposta mediante sellos, á rua Sete de Setembro, 156. (Proximo á Praça Tiradentes), Rio.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus frequentes tres marcas de sua creação, mais barato 40 % do que nas outras casas



MAIS UMA

45\$000

Bellissimos e vistosos sapatos, em bezerro naco, cor perola, com lindas tranzinhas enfiadas. RIGOR DA MODA. — Artigo chio e de fina confecção; custam em outras casas 65\$000.

Pelo correio, 2\$500 por par — Remettemos catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



36\$000

Bellissimos e chios sapatos em fina pellica envernizada, preta, com friso de pellica cor perola; e farrinhos de muito effeito, em salto Luis XV.

45\$000

O maximo modelo em bezerro naco, cor perola, com lindas guarnições de superior pellica, envernizada, cor cereja; artigo chio e duravel, em salto carretel e RIGOR DA MODA — Custam nas outras casas 65\$000.



ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado, de linda cor, caprichosamente confeccionada, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26... 12\$000
De 27 a 32... 14\$000
De 33 a 40... 16\$000
Pelo correio mais 1\$500 por par.

JULIO DE SOUZA

O TICO-TICO é a mais bella revista infantil!

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REMEDIO das senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actúa rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e eficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitais e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 25-8-315.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos; com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Gripe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensável; não deixe faltar nunca em sua casa. Enixa sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais facis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 1034, em 29-11-22

GALVÃO & C. — Av. S. João, 145 — São Paulo

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**OXAROPE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

Conserve Sua Dentadura Alva

Usando o Creme Dental

ANTI-PY-O

do Dr. Watte's, que é um poderoso preventivo contra a PYORRHEA. Destrói a pellicula que se forma nos dentes sem arrastar o esmalte, diminui a acidez da bocca e conserva as gengivas firmes.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias



Pedam amostra gratis á The Dental Mfg. Co. Rua do Ouvidor, 127 — Rio de Janeiro.

NOME

ENDEREÇO

Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS, ESTORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de 25000 até 120000 para columna, de 75000 até 250000. Remetemos para todos os Estados.

RUA HADDOCK LOBO 73-1031
Telephone Villa, 4.463



MOLESTIAS DAS SENHORAS A MERCETHYLINA E' EFFICAZ

INJECCOES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse: "... Os resultados obtidos são de tal ordem, que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento que se applica por meio de injeccões musculares perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dois merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo pole articular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, além do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram a attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade." *Vende-se em drogarias e pharmacias.*

Informações e literatura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1° — Rio.

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educação,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do

Creme de Cera FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7\$000

A venda em todo
o Brasil

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças!

PULMONALON NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso appareta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol, Reis".

OURIVES. 88 — RIO

DENTES BRANCOS, BOCCA LIMPA, HABITO PURO? SIM: COM O USO DA

PASTA ORIENTAL

A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38
 RUA URUGUAYANA, 44

Extracto **CUCHARIS** Perfume delicioso



OS NOSSOS...

MOBILIARIOS CHICS, TAPEÇARIAS FINAS E DECORAÇÕES
SÃO A DELÍCIA DE TODOS OS LARES.

TECIDOS, CRETONES, ETAMINES, VELLUDOS, CORTINAS, STORES, ETC.
TAPETES EM PROFUSÃO, DE ARRAIÓLOS (FABRICO MANUAL), PERSAS, LA, AVELLUDADOS, OVAES, ETC., ETC.

ASA UNES
MARGA REGISTRADA

Premiada Hors Concours na Exposição Internacional de 1922.

65 - RUA DA CARIOCA, 67 - RIO